





SAN RIZZO



ENZO ARNÜSO



MARIA EDUARDA L.



NICOLLAS FRANÇA



NICOLAS FONTENELE



Atualmente cursando Design de Interiores, junto com o Ensino Médio. Busco desenvolver minhas habilidades referentes ao curso para ter uma evolução constante dentro da área, para no futuro poder ingressar no curso de Arquitetura, e futuramente exercer a profissão.



Atualmente cursando Design de Interiores, busco constantemente desenvolver minha criatividade e ampliar meus conhecimentos na área.

Meu objetivo é crescer profissionalmente no design e futuramente expandir minha atuação para áreas como Arquitetura ou projetos internacionais, construindo minha trajetória.



Atualmente estou cursando Design de Interiores em conjunto com o Ensino Médio. Tenho como objetivo ampliar meus conhecimentos e aperfeiçoar minhas habilidades na área, buscando constante evolução profissional. Pretendo utilizar essa experiência como base para ingressar futuramente no curso de Arquitetura e desenvolver uma carreira sólida na profissão.



Atualmente cursando Design de Interiores, movido pela busca por expressão artística.

Vejo o design como uma forma de transformar espaços em experiências, unindo estética e identidade.

Busco evoluir minhas habilidades explorando ideias e referências, com o objetivo de construir uma trajetória no meio artístico do design.



Atualmente curso Design de Interiores e busco aprimorar constantemente meus conhecimentos e habilidades na área. Meu objetivo é adquirir experiência e desenvolver uma base sólida para, futuramente, ingressar no curso de Arquitetura e construir uma carreira profissional no setor.

SUMÁRIO



INTRODUÇÃO

INICIALMENTE, BUSCAMOS COMPREENDER OS VALORES, A ORIGEM E O POSICIONAMENTO DA MARCA CHRONIC NA CULTURA URBANA. A MARCA SURTIU COMO OPOSIÇÃO AO MERCADO DA ÉPOCA, REPRESENTANDO A CULTURA MARGINALIZADA E ABORDANDO TEMAS SOCIAIS SENSÍVEIS, COM O OBJETIVO DE TRAZER ESSA CULTURA PARA O CENTRO SOCIAL E ECONÔMICO DE SÃO PAULO.

A ESTÉTICA DA LOJA, LOCALIZADA NA GALERIA METRÓPOLE, FOI INSPIRADA NA CULTURA URBANA DAS PERIFERIAS PAULISTANAS, ESPECIALMENTE NO HIP-HOP. O PROJETO INCORPORA GRAFITE E EXPOSIÇÕES ARTÍSTICAS PARA REPRESENTAR A TRAJETÓRIA DA CHRONIC NA LUTA CONTRA A DISCRIMINAÇÃO SOCIAL E RACIAL E PELA DESCRIMINALIZAÇÃO DA CANNABIS.

TAMBÉM BUSCAMOS INTEGRAR A CULTURA PERIFÉRICA AO CONTEXTO HISTÓRICO E URBANO DO CENTRO DE SÃO PAULO E DA GALERIA METRÓPOLE COMO POLO CULTURAL, ALÉM DE VALORIZAR A LÍNGUA PORTUGUESA E AS RAÍZES BRASILEIRAS.

BRIEFING

INICIALMENTE, BUSCAMOS COMPREENDER OS VALORES, A ORIGEM E O POSICIONAMENTO DA MARCA CHRONIC NA CULTURA URBANA. A MARCA SURTIU COMO OPOSIÇÃO AO MERCADO DA ÉPOCA, REPRESENTANDO A CULTURA MARGINALIZADA E ABORDANDO TEMAS SOCIAIS SENSÍVEIS, COM O OBJETIVO DE TRAZER ESSA CULTURA PARA O CENTRO SOCIAL E ECONÔMICO DE SÃO PAULO.

A ESTÉTICA DA LOJA, LOCALIZADA NA GALERIA METRÓPOLE, FOI INSPIRADA NA CULTURA URBANA DAS PERIFERIAS PAULISTANAS, ESPECIALMENTE NO HIP-HOP. O PROJETO INCORPORA GRAFITE E EXPOSIÇÕES ARTÍSTICAS PARA REPRESENTAR A TRAJETÓRIA DA CHRONIC NA LUTA CONTRA A DISCRIMINAÇÃO SOCIAL E RACIAL E PELA DESCRIMINALIZAÇÃO DA MACONHA. TAMBÉM BUSCAMOS INTEGRAR A CULTURA PERIFÉRICA AO CONTEXTO HISTÓRICO E URBANO DO CENTRO DE SÃO PAULO E DA GALERIA METRÓPOLE COMO POLO CULTURAL, ALÉM DE VALORIZAR A LÍNGUA PORTUGUESA E AS RAÍZES BRASILEIRAS.

UM DOS IMPORTANTES MOVIMENTOS QUE SÃO DEFENDIDOS PELA CHRONIC É O DO REGGAE. ESTILO MUSICAL SURTIDO NA JAMAICA DURANTE O PERÍODO DE COLONIZAÇÃO DO PAÍS, EM QUE É RESULTADO DA MISTURA DE RITMOS MÚSICAIS AFRICANOS, INDÍGENAS E EUROPEUS. AO LONGO DO TEMPO, SUAS CARACTERÍSTICAS FORAM SENDO CONSTRUÍDAS POR MEIO DAS TROCAS CULTURAIS E DA DIVERSIDADE DOS POVOS QUE HABITAVAM O PAÍS.

ALÉM DE UM GÊNERO MUSICAL, O REGGAE SE TRANSFORMOU EM UM MOVIMENTO CULTURAL QUE TRAZ SENTIMENTOS DE PERTENCIMENTO, RESISTÊNCIA, LUTA E DENÚNCIA SOCIAL. SUAS MÚSICAS RETRATAM A REALIDADE DE POPULAÇÕES MARGINALIZADAS, BUSCANDO TEMAS COMO DESIGUALDADE, VIOLÊNCIA, LIBERDADE E JUSTIÇA SOCIAL.

AS CORES VERDE, AMARELO E VERMELHO, INSPIRADAS NA BANDEIRA DA ETIÓPIA, TORNARAM-SE SÍMBOLOS TANTO DO REGGAE QUANTO DO MOVIMENTO RASTAFÁRI, REFORÇANDO SUA IDENTIDADE CULTURAL E VISUAL.

ESSES IDEAIS ESTÃO INTRINSECAMENTE LIGADOS À IDENTIDADE DA CHRONIC, QUE ADOTA O REGGAE COMO UM FUNDAMENTAL PILAR. DA MESMA FORMA QUE O REGGAE, A MARCA UTILIZA A MODA COMO FORMA DE EXPRESSÃO E RESISTÊNCIA, VALORIZANDO A CULTURA PERIFÉRICA, PROMOVENDO A LIBERDADE DE MANIFESTAÇÃO E ABORDANDO TEMAS PERTINENTES.

O HIP-HOP É UM MOVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL QUE SURTIU NA CIDADE DE NOVA IORQUE, NOS ESTADOS UNIDOS, DURANTE A DÉCADA DE 70, COM O OBJETIVO DE DENUNCIAR AS DESIGUALDADES SOCIAIS, COMBATER O RACISMO E EVIDENCIAR A REALIDADE PERIFÉRICA. AS PRINCIPAIS VERTENTES DO HIP-HOP SÃO A DANÇA ATRAVÉS DO BREAK, A MÚSICA ATRAVÉS DO RAP E A ARTE VISUAL ATRAVÉS DO GRAFITE, ESSES SÃO ELEMENTOS QUE SÃO UTILIZADOS PELO MOVIMENTO EM SUAS LUTAS E MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS. CRIADO POR JOVENS NEGROS E PERIFÉRICOS, O HIP-HOP SE ORIGINA COMO UMA FORMA DE ESCAPAR DA VIOLÊNCIA E DOS CONFLITOS SOCIAIS E TRANSFORMANDO-OS EM MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS. AS DISPUTAS ENTRE GRUPOS PASSARAM A ACONTECER POR MEIO DA MÚSICA, DA DANÇA E DO GRAFITE, FAZENDO DA ARTE UM INSTRUMENTO DE EXPRESSÃO, RESISTÊNCIA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL.

CADA UM DE SEUS ELEMENTOS TEM UM PAPEL IMPORTANTE NESSE PROCESSO, ONDE O RAP DÁ VOZ ÀS VIVÊNCIAS E ÀS DENÚNCIAS SOCIAIS POR MEIO DAS RIMAS; O BREAK REPRESENTA A EXPRESSÃO CORPORAL E A IDENTIDADE DO MOVIMENTO; E O GRAFITE TRANSFORMA OS ESPAÇOS URBANOS EM MEIOS DE COMUNICAÇÃO, VALORIZANDO A ARTE PRODUZIDA NAS PERIFERIAS. AO LONGO DOS ANOS, O HIP-HOP ULTRAPASSOU O CAMPO DA MÚSICA E PASSOU A INFLUENCIAR O COMPORTAMENTO, A LINGUAGEM, A MODA E A ARTE URBANA, TORNANDO-SE UM DOS PRINCIPAIS SÍMBOLOS DA CULTURA STREET.

ESSES PRINCÍPIOS ESTÃO DIRETAMENTE CONECTADOS À IDENTIDADE DA CHRONIC, EM QUE A MARCA INCORPORA ESSA CULTURA EM SUAS COLEÇÕES, SE EXPRESSANDO E VALORIZANDO SUA IDENTIDADE PERIFÉRICA ATRAVÉS DA MODA, ASSIM DEFENDENDO A LIBERDADE, A AUTENTICIDADE E O PROTAGONISMO DAS COMUNIDADES HISTORICAMENTE MARGINALIZADAS.

CUENTE: CHRONIC

CRIADA EM 2011, NO BRÁS ALIADA AOS IDEAIS DO **HIP-HOP** E DO **REGGAE**, A MARCA NASCE NAS PERIFERIAS DE SÃO PAULO, E A SUA LUTA PELA **IDENTIDADE NACIONAL E VALORIZAÇÃO** DA CULTURA PERIFÉRICA MARGINALIZADA.

A MARCA É UM ATO DE RESISTÊNCIA CONTRA A CRIMINALIZAÇÃO DA CULTURA HIPHOP E REGGAE, E TAMBÉM PELA DESCRIMINALIZAÇÃO DA CANNABIS.

STREETWEAR?

“DESDE O INÍCIO, FOMOS MUITO MAIS **"RUA"** DO QUE O CONCEITO DE "STREETWEAR" PODERIA ABARCAR.”

1- CHRONIC

2-CRIMINALIZAÇÃO

3-"STREETWEAR"

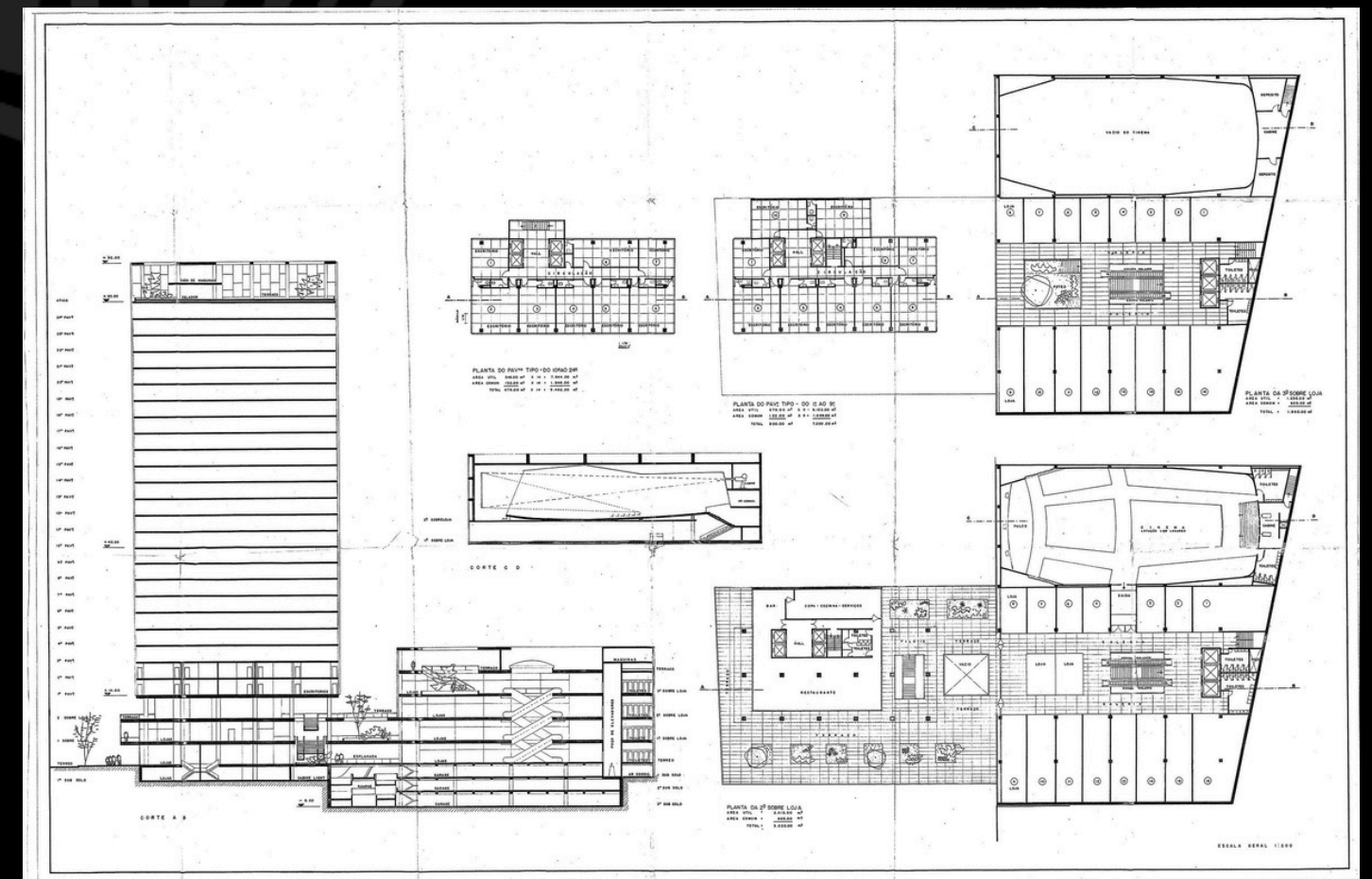
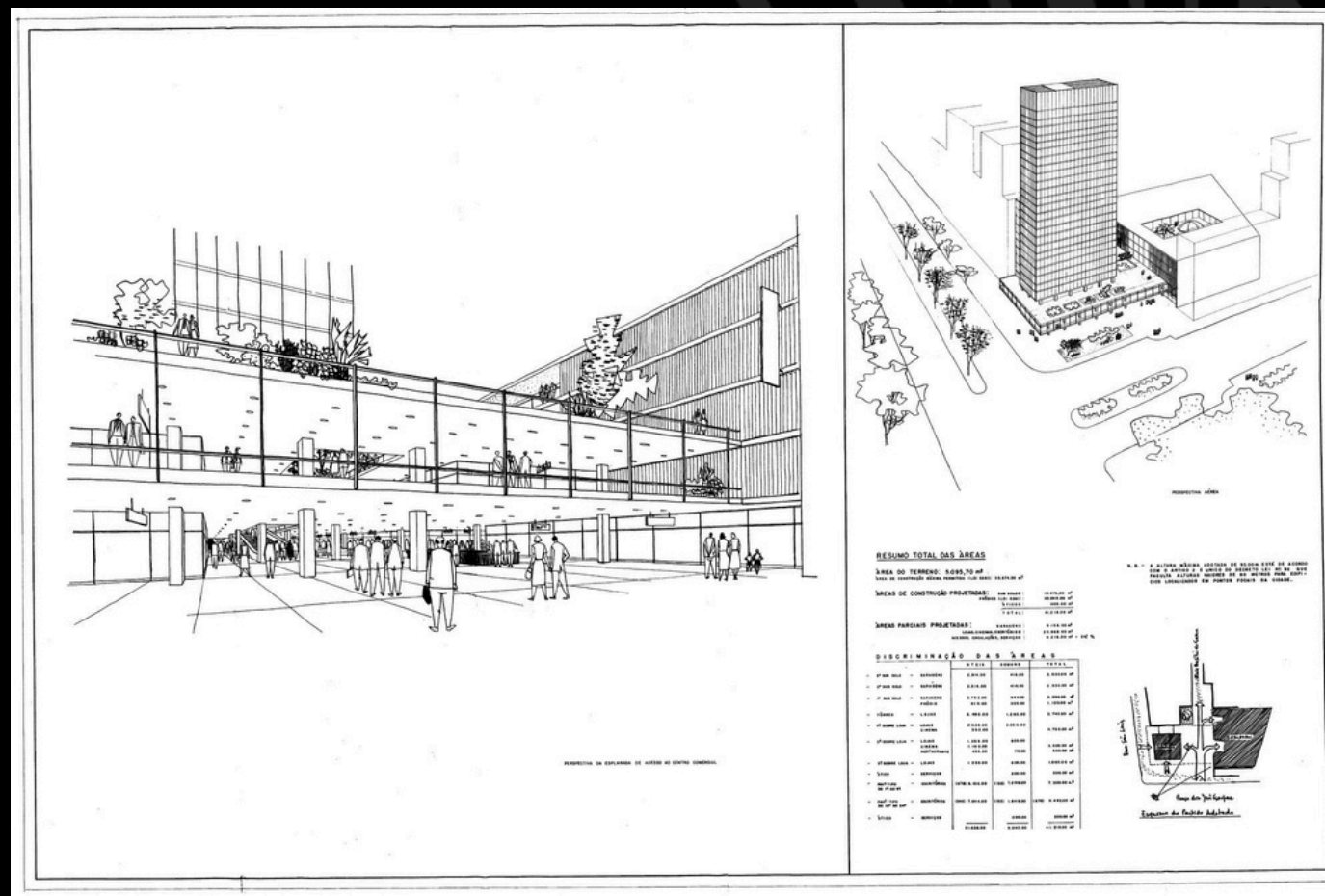
4- RESISTÊNCIA



GALERIA METRÓPOLE

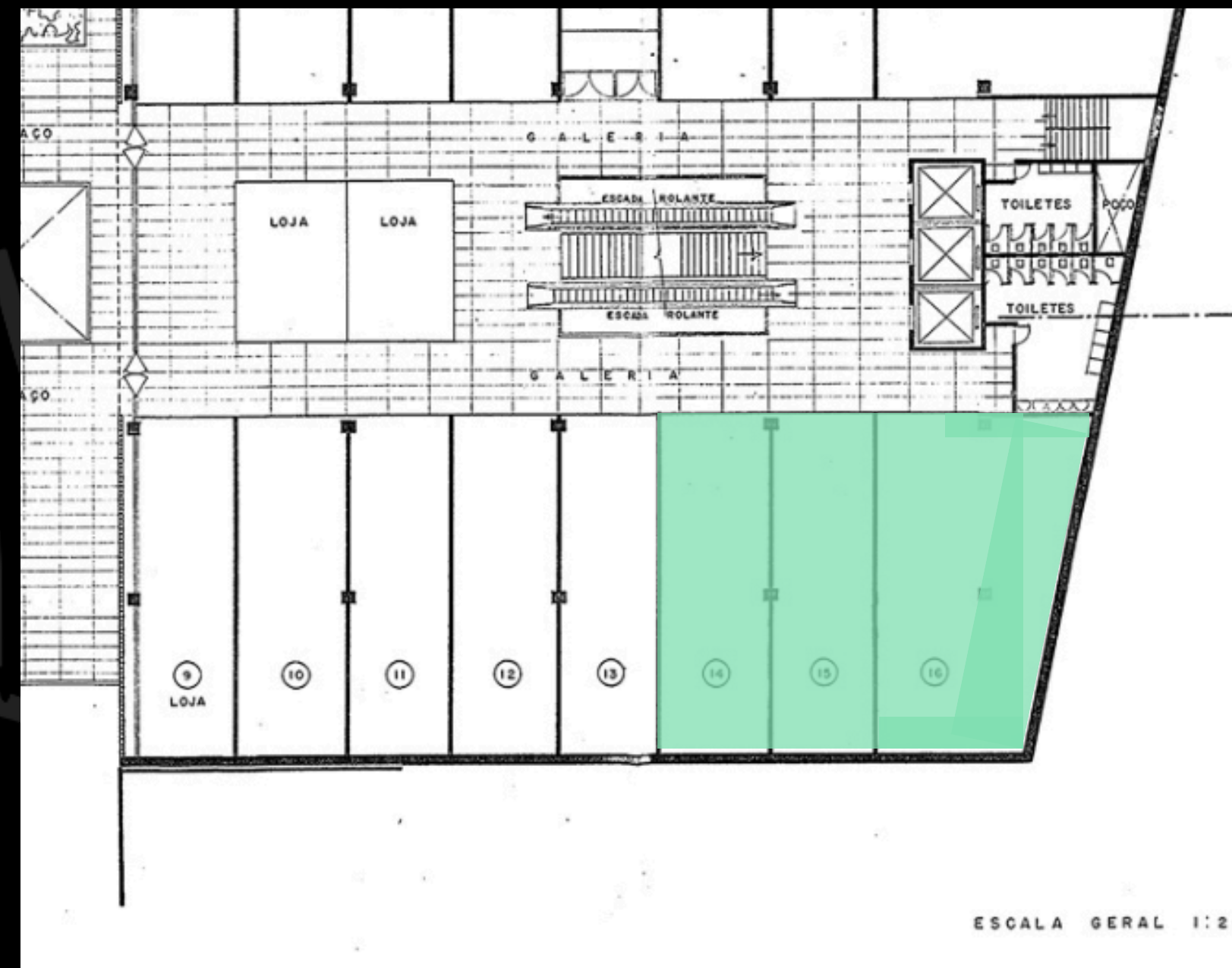
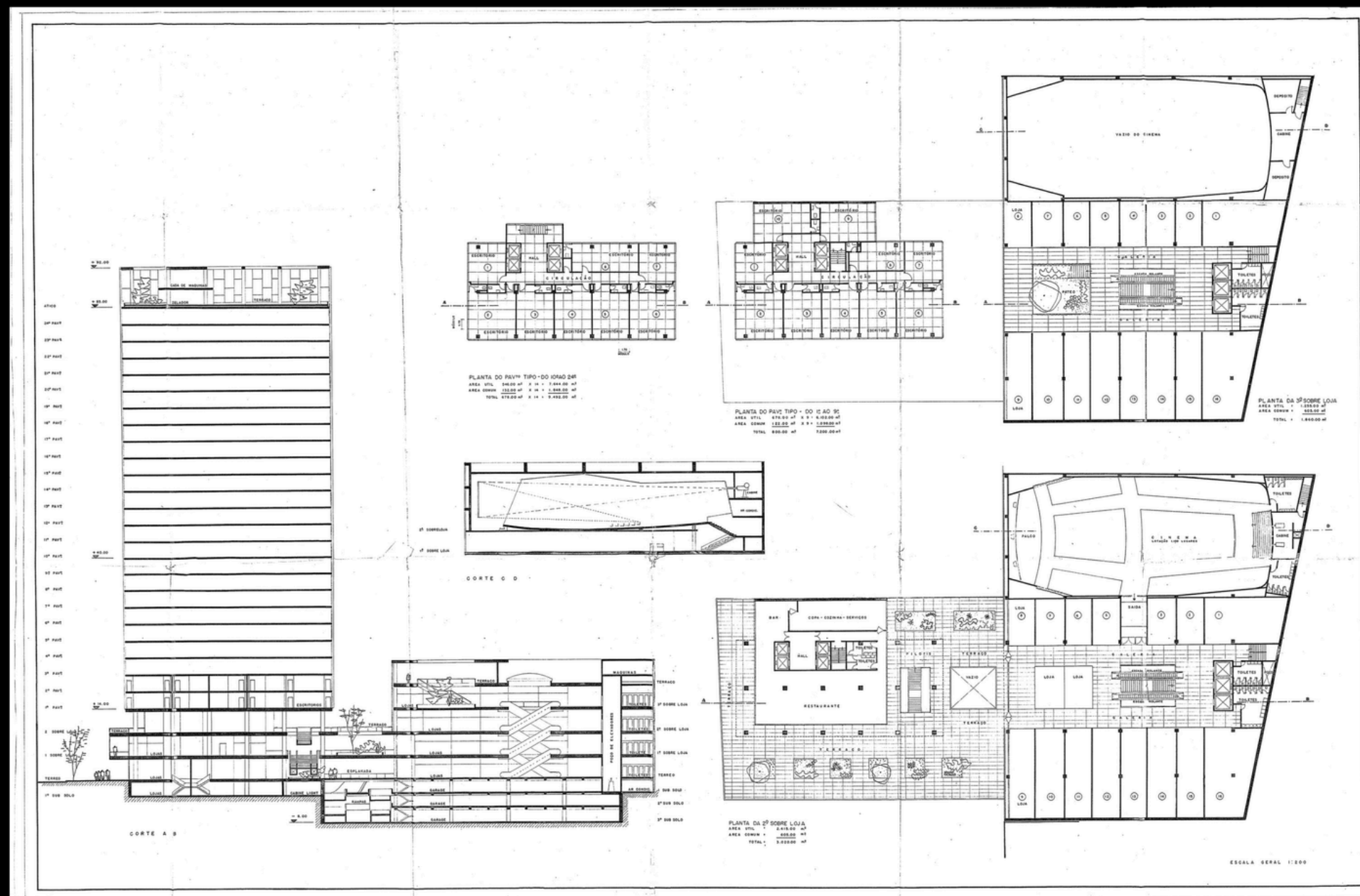
A GALERIA METRÓPOLE É UM IMPORTANTE EDIFÍCIO MODERNISTA LOCALIZADO NO CENTRO DE SÃO PAULO, PROJETADO PELOS ARQUITETOS GIAN CARLO GASPERINI E SALVADOR CANDIA NOS ANOS 1960. CONSTRUÍDA AO LADO DA PRAÇA DOM JOSÉ GASPAR, ELA SE TORNOU UM SÍMBOLO DA ARQUITETURA MODERNA PAULISTANA E UM DOS PRINCIPAIS PONTOS DE CONVIVÊNCIA CULTURAL DA CIDADE.

ALÉM DE SUA IMPORTÂNCIA ARQUITETÔNICA, A GALERIA TEVE GRANDE RELEVÂNCIA CULTURAL E SOCIAL PARA O CENTRO DE SÃO PAULO. NAS DÉCADAS DE 1960 E 1970, FOI UM PONTO DE ENCONTRO DE ARTISTAS, INTELLECTUAIS E MÚSICOS DA CENA PAULISTANA. APÓS UM PERÍODO DE DECADÊNCIA, O ESPAÇO PASSOU POR UM PROCESSO DE REVITALIZAÇÃO RECENTE, TORNANDO-SE NOVAMENTE UM POLO DE ARTE, DESIGN, GASTRONOMIA E ECONOMIA CRIATIVA, ATRAINDO JOVENS, TURISTAS E NOVOS NEGÓCIOS PARA O CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE.



LOCAL DE IMPLANTACÃO

CHROMIE



LOVE & PEACE

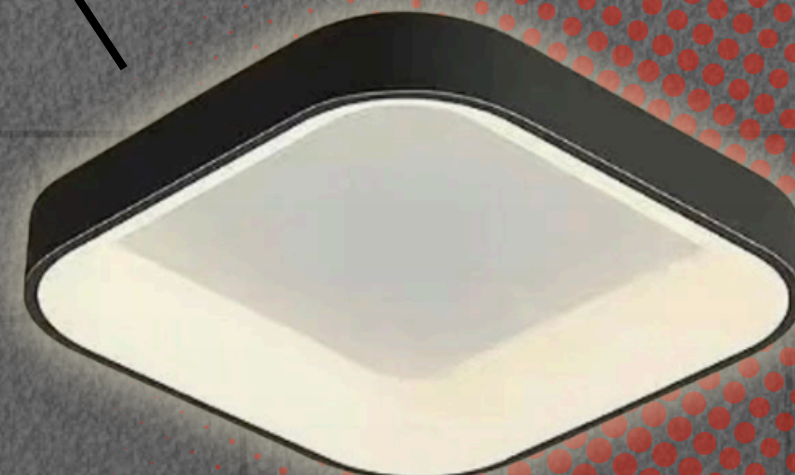




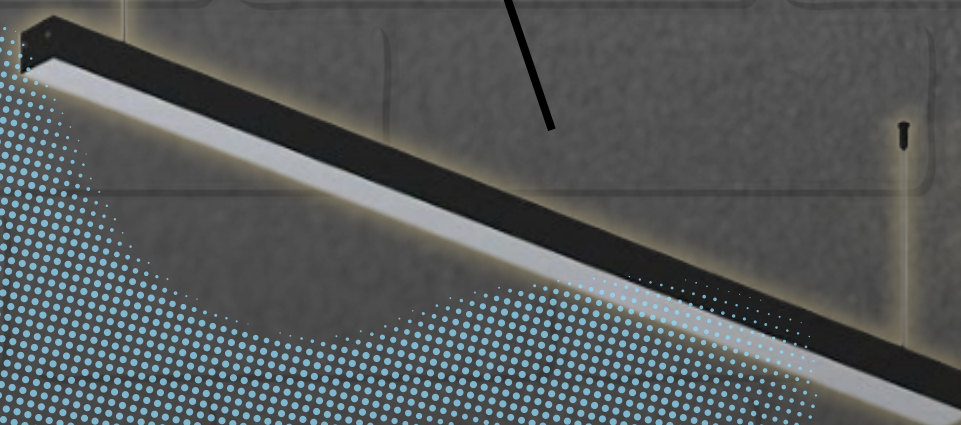
ARRANDELA ESPELHO



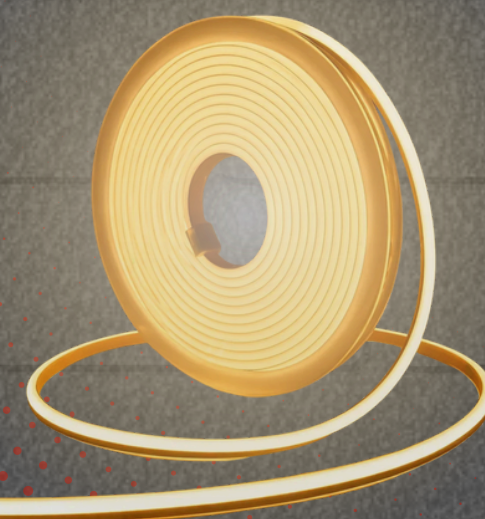
FITA LED



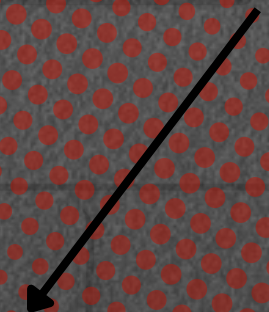
**LUMINARIA DE LED
PENDENTE**



TRILHO ELETRIFICADO



FITA LED





O CONCEITO DESTA PROJETO DE DESIGN DE INTERIORES SURGE DA NECESSIDADE DE TRAZER A CULTURA PERIFÉRICA E MARGINALIZADA DE SÃO PAULO DIRETAMENTE PARA O CENTRO CULTURAL DA CIDADE.

O TERMO PERIFERIA SE REFERE ÀS REGIÕES MAIS AFASTADAS DO CENTRO DE UMA CIDADE OU AGLOMERAÇÃO URBANA. JÁ O TERMO MARGINALIZADO REFERE-SE A UM POVO QUE FOI “EMPURRADO” PARA A MARGEM DA SOCIEDADE, SENDO EXCLUÍDOS DE DIREITOS, RECURSOS E PODER DE DECISÃO.

E DA CULTURA DESSE POVO NASCE A CHRONIC, MARCA DE ROUPAS STREETWEAR QUE, ALIADA AOS IDEAIS DO HIP-HOP E DO REGGAE, SURGE NAS PERIFERIAS DE SÃO PAULO. INICIANDO SUA TRAJETÓRIA COM UMA PEQUENA LOJA E APENAS TRÊS FUNCIONÁRIOS, A MARCA LUTA PELA VALORIZAÇÃO DA CULTURA PERIFÉRICA E MARGINALIZADA.

A MARCA REPRESENTA UM ATO DE RESISTÊNCIA CONTRA A CRIMINALIZAÇÃO DAS CULTURAS HIPHOP E REGGAE, E TAMBÉM PELA DESCRIMINALIZAÇÃO DA CANNABIS. ALÉM DISSO A CHRONIC SURGE PARA SE OPOR AO CENÁRIO DA ÉPOCA, ONDE O MERCADO ESTAVA SATURADO COM ARTES GEOMÉTRICAS INFLUENCIADAS PELO SURFWEAR, PELO USO DE TERMOS EM INGLÊS E POUCA VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL. NESSE CENÁRIO, A CHRONIC ENTRA COM UMA PROPOSTA CLARA: CRIAR PRODUTOS QUE REPRESENTASSEM NOSSA CULTURA, QUE FALASSEM DIRETAMENTE AO SEU PÚBLICO E ENFRENTAR TEMAS DELICADOS. O QUE ERA TABU PARA MUITOS, PARA A CHRONIC É ESSENCIAL.



O PARTIDO DESTE PROJETO DE DESIGN DE INTERIORES BUSCA TRAZER A ESTÉTICA URBANA PRESENTE NA CULTURA STREET E NA IDENTIDADE DA MARCA CHRONIC. PARA ISSO, UTILIZA O USO DE MATERIAIS COMO CIMENTO QUEIMADO, MADEIRA, METAL, CONCRETO, TIJOLO APARENTE E VIDRO, ELEMENTOS QUE REMETEM DIRETAMENTE AO CENÁRIO URBANO E À REALIDADE DAS PERIFERIAS PAULISTANAS.

AS FORMAS ORGÂNICAS PRESENTES NO PROJETO FORAM INSPIRADAS NO UNIVERSO DO SKATE, FAZENDO REFERÊNCIA ÀS CURVAS DAS PISTAS, AOS SHAPES E AS MANOBRAS ÚNICAS DO ESPORTE. ESSES ELEMENTOS CONTRIBUEM PARA CRIAR UM AMBIENTE DINÂMICO E EXPRESSIVO, REFLETINDO UMA DAS PRINCIPAIS VERTENTES DA CULTURA STREET, QUE ESTÁ NA BUSCA CADA VEZ DE MAIS RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO.

ALÉM DISSO, POR TODA A LOJA ESTÃO PRESENTES GRAFITES COM DESENHOS E INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS QUE FAZEM REFERÊNCIA ÀS CULTURAS DO RAP E DO REGGAE, REFORÇANDO A IDENTIDADE URBANA DO ESPAÇO E ESTABELECENDO UMA CONEXÃO DIRETA COM OS PRINCÍPIOS DEFENDIDOS PELA CHRONIC.

AS ARARAS FORAM PROJETADAS COM ALTURA ESTENDIDA ATÉ O TETO, FAZEM ALUSÃO ÀS MANOBRAS DO SKATE E AO ESPÍRITO DE LIBERDADE PRESENTE NA CULTURA URBANA, REPRESENTANDO DIRETAMENTE O CRESCIMENTO E A ASCENSÃO ATUAL DA CULTURA HIP-HOP, QUE ROMPE BARREIRAS E ALCANÇA NOVOS ESPAÇOS DENTRO DA SOCIEDADE.

CONSELHO EXECUTIVO

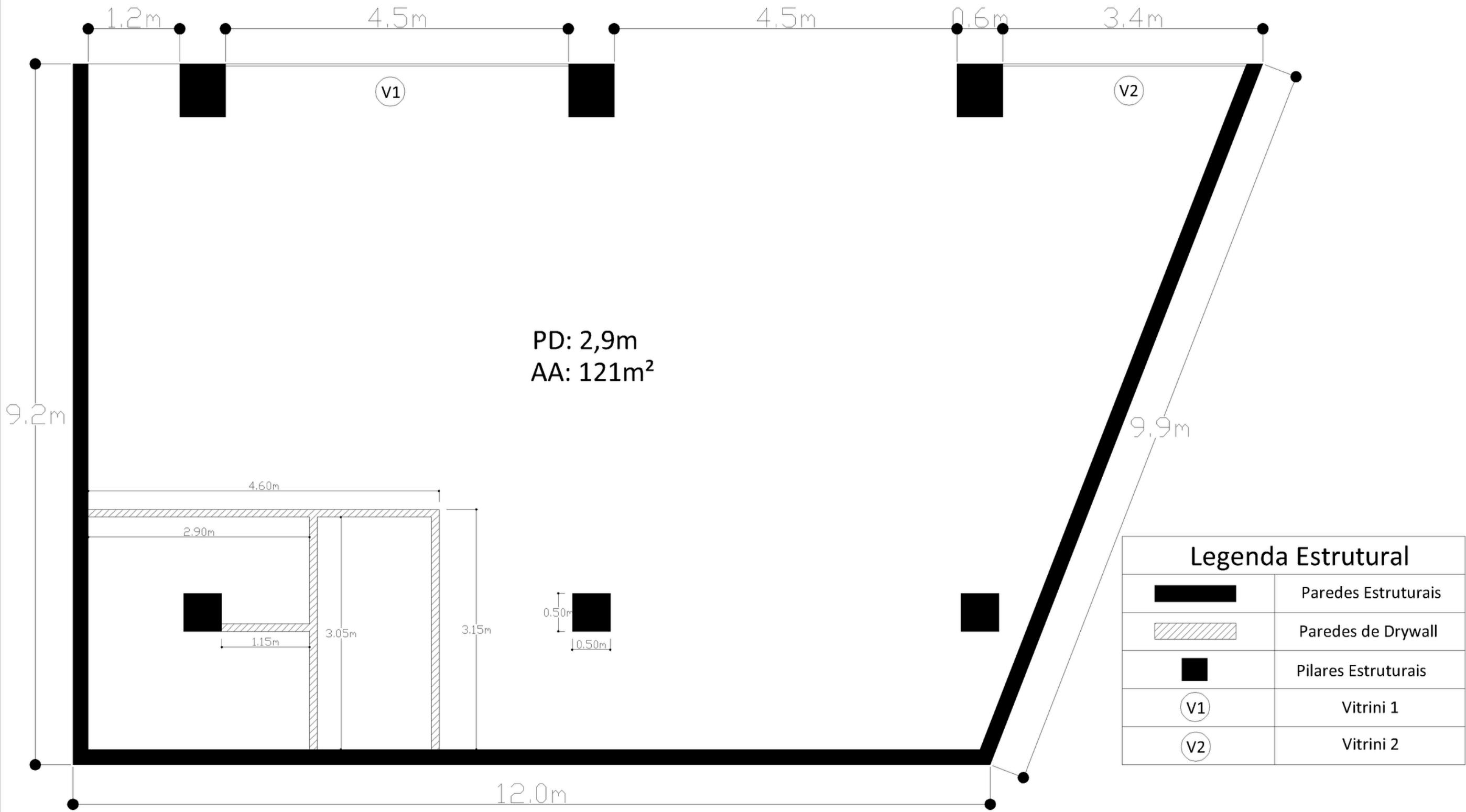




PLANTA ARQUITETÔNICA	17
PLANTA DE LAYOUT	18-20
PLANTA DE ELÉTRICA	21
PLANTA DE ILUMINAÇÃO	22
PLANTA DE PAGINAÇÃO DE PISO	23
REVESTIMENTOS	24
MÓVEL 1	25
MÓVEL 2	26
MÓVEL 3	27
MÓVEL 4	28
MÓVEL 5	29
FACHADA	30
CORTES	31-34
VISTAS	45-41
CUSTO DO PROJETO	42

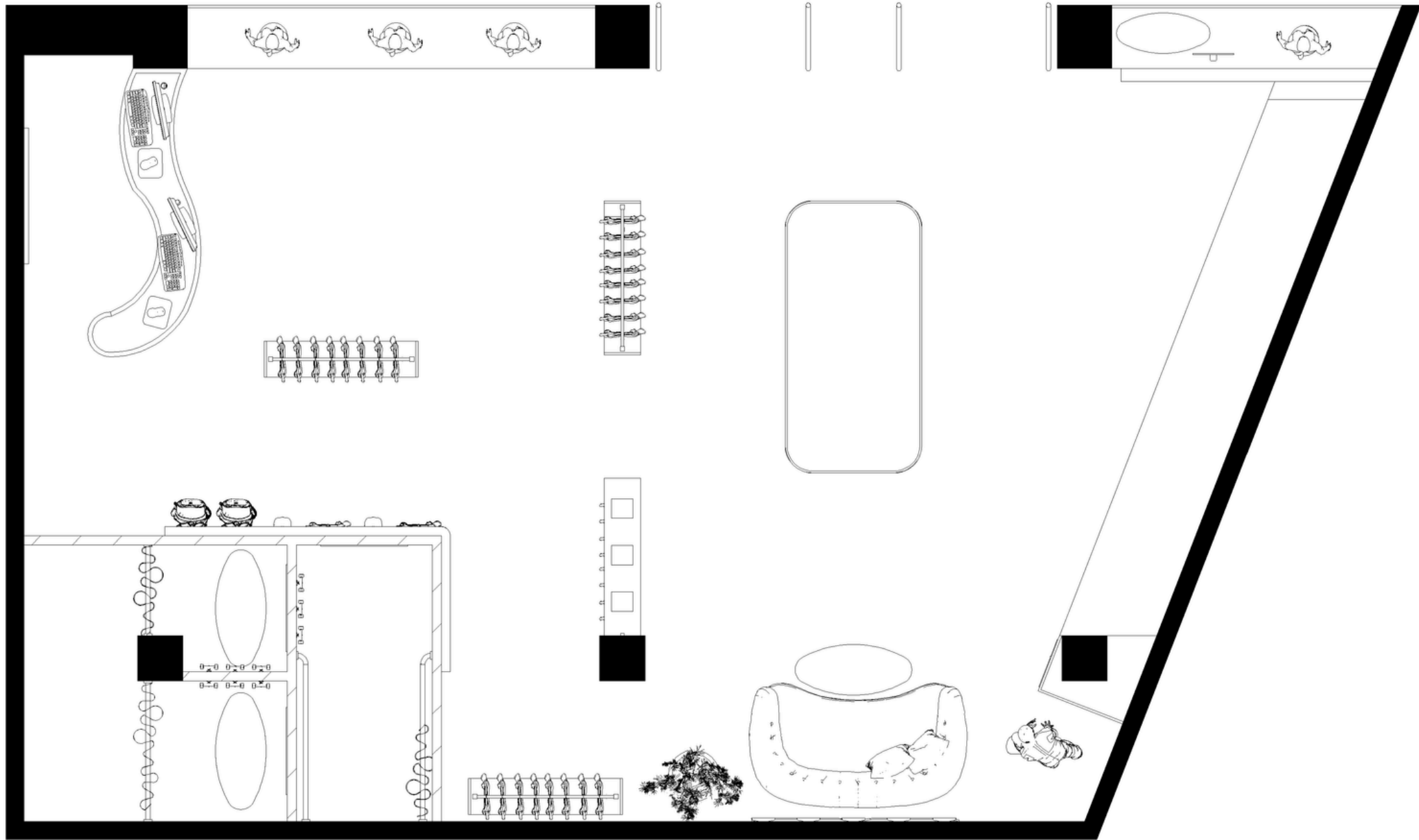
PLANTA ARQUITETÔNICA

esc. 1:50



PLANTA DE LAYOUT

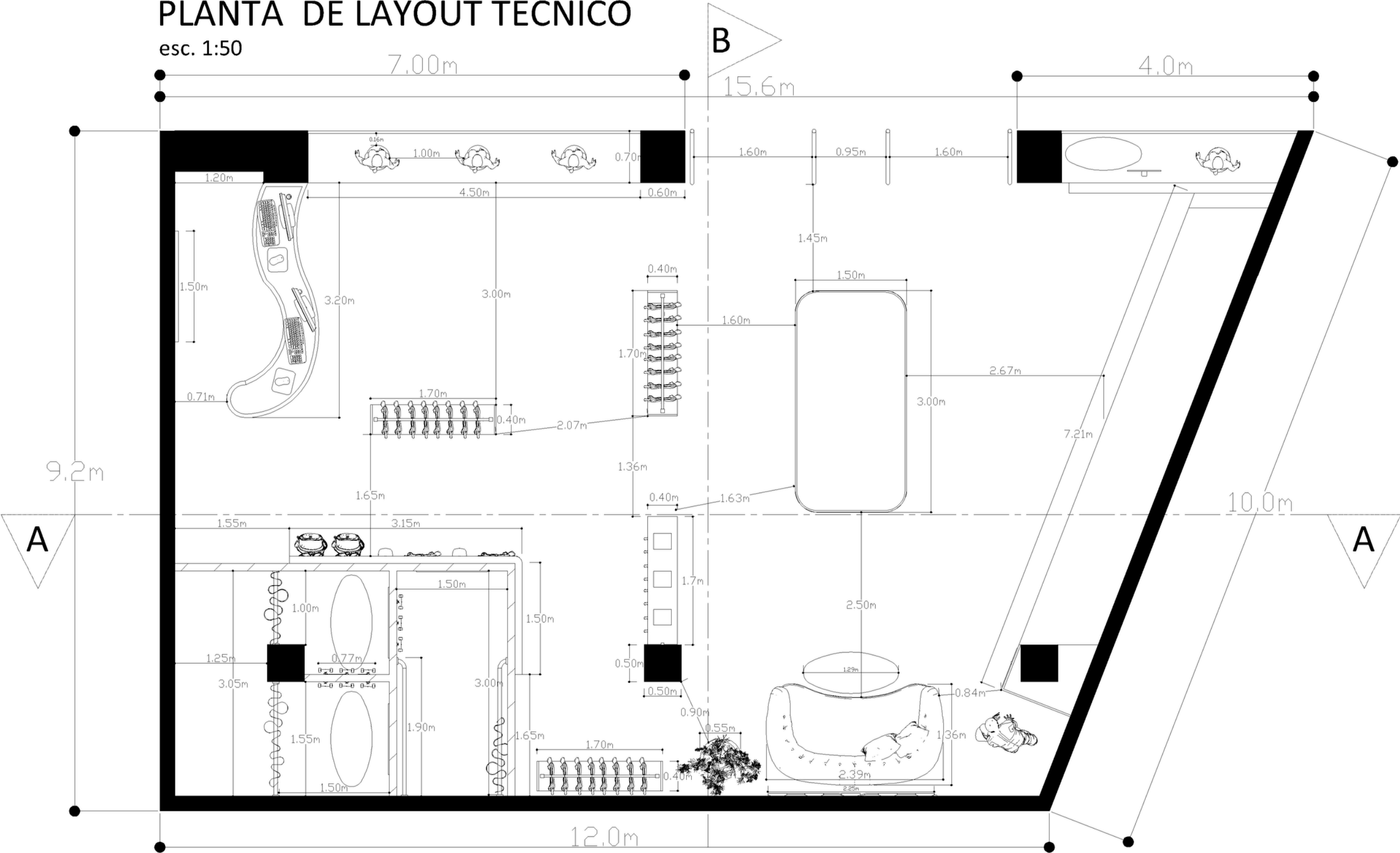
esc. 1:50



Cliente:	Nome: Davi Rizzo, Enzo de Sousa, Maria Eduarda Loureiro, Nicolas Fontenele, Nicollas França			Folha: 29
	Desenho: Planta de Layout	Componente: TCC	Projeto: Loja Chronic - Galeria metrópole	
	Instituição: Etec Itaquera II	Data: 30/06/2026	Escala: 1:50	

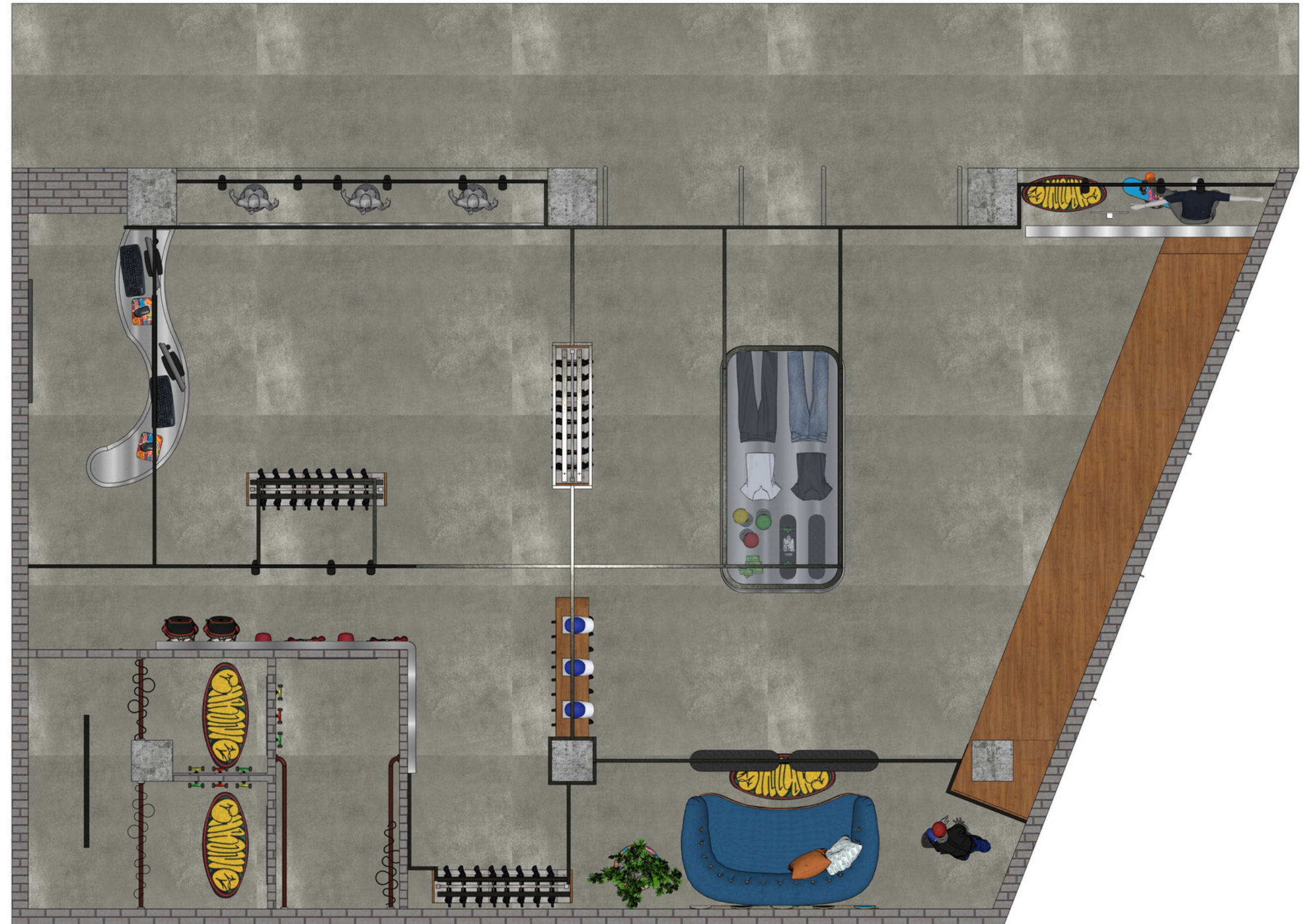
PLANTA DE LAYOUT TÉCNICO

esc. 1:50



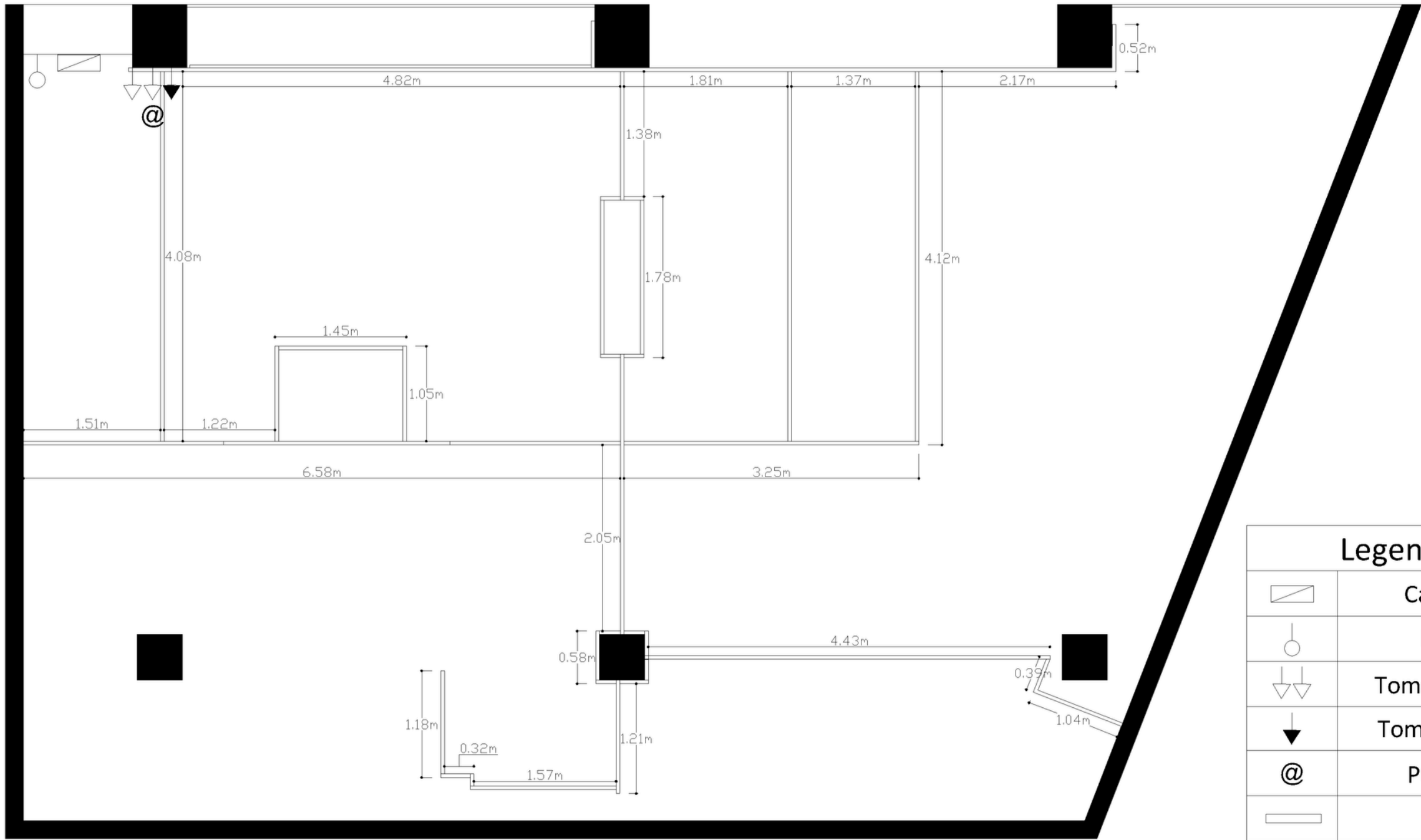
Ciente:	Nome: Davi Rizzo, Enzo de Sousa, Maria Eduarda Loureiro, Nicolas Fontenele, Nicollas França			Folha: 69
	Desenho: Planta de Layout Técnico	Componente: TCC	Projeto: Loja Chronic - Galeria metrópole	
	Instituição: Etec Itaquera II	Data: 30/06/2026	Escala: 1:50	

PLANTA LAYOUT HUMANIZADA



PLANTA DE ELÉTRICA

esc. 1:50

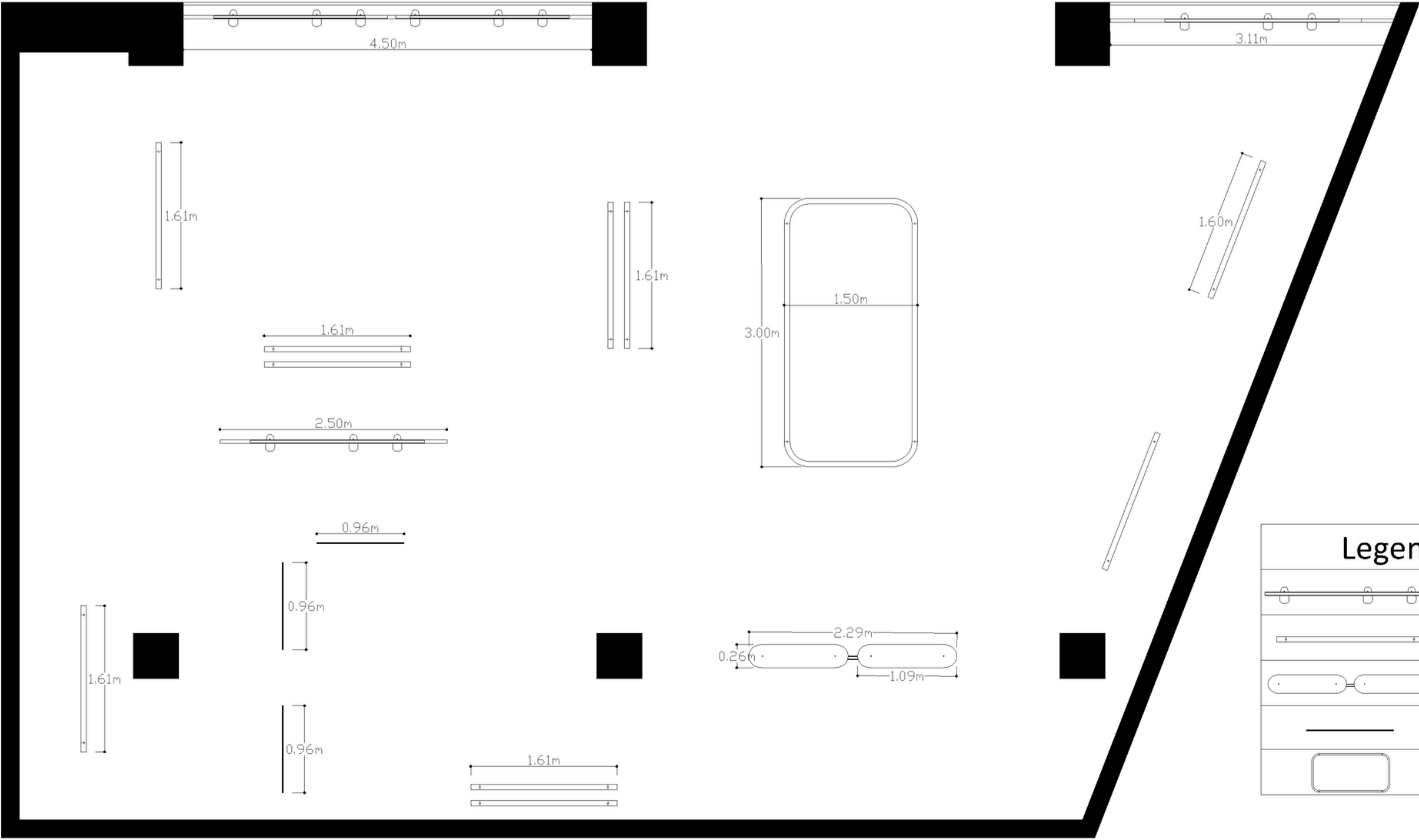


Legenda Elétrica	
	Caixa de força
	Interruptor
	Tomada Baixa - 110V
	Tomada Alta - 110V
	Ponto de Wifi
	Cabos

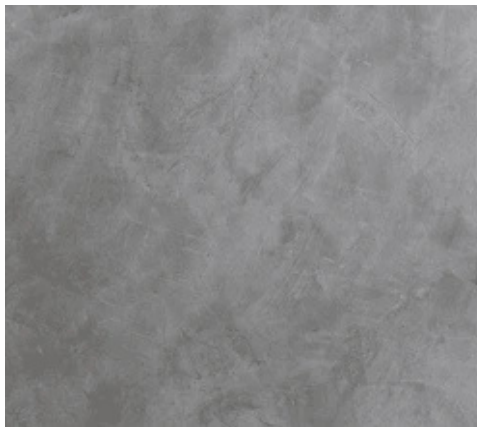
	Nome: Davi Rizzo, Enzo de Sousa, Maria Eduarda Loureiro, Nicolas Fontenele, Nicollas França			Folha: 3 9
	Desenho: Planta de Elétrica	Componente: TCC	Projeto: Loja Chronic - Galeria metrópole	
	Instituição: Etec Itaquera II	Data: 30/06/2026	Escala: 1:50	

PLANTA DE ILUMINAÇÃO

esc. 1:50



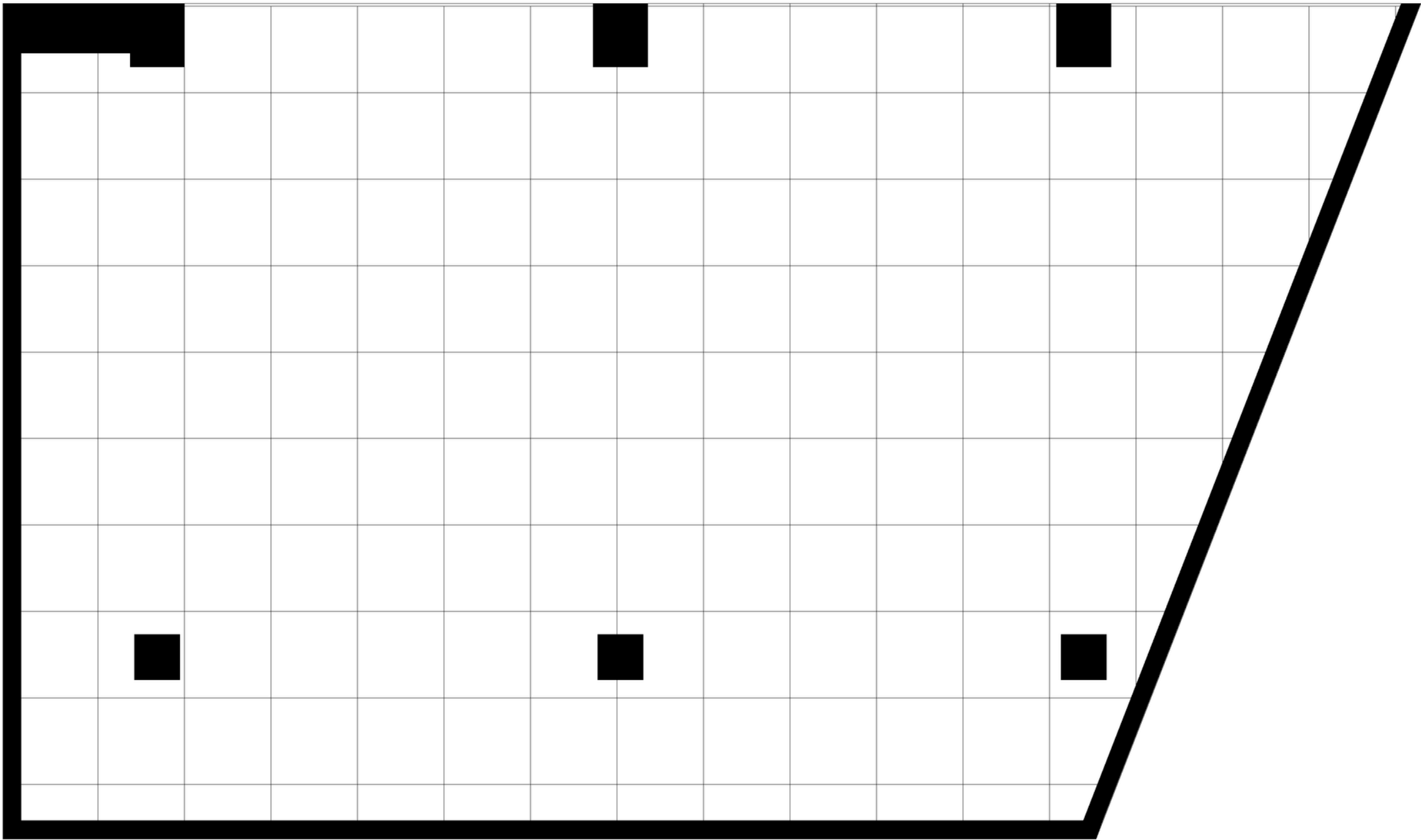
ALAVANCA



• CIMENTO QUEIMADO

PLANTA DE PAGINAÇÃO DE PISO

esc. 1:50

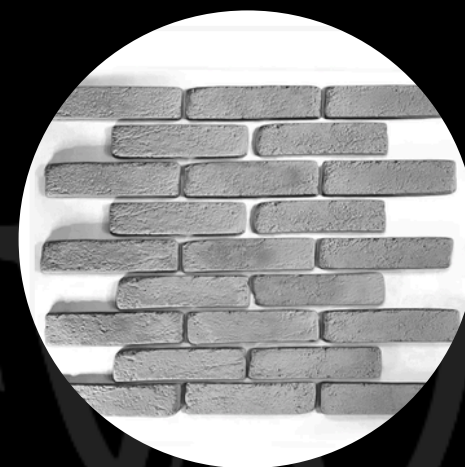


Cliente:	Nome: Davi Rizzo, Enzo de Sousa, Maria Eduarda Loureiro, Nicolas Fontenele, Nicollas França			Folha:	59
	Desenho:	Componente:	Projeto:		
	Planta de Paginação de piso	TCC	Loja Chronic - Galeria metrópole		
	Instituição:	Data:	Escala:		
	Etec Itaquera II	30/06/2026	1:50		

REVESTIMENTOS



**PISO VINÍLICO
AUTOCOLANTE MEDIO
INDUSTRY CIMENTO
QUEIMADO CINZA M²
ARTENS**



**REVESTIMENTO
TIJOLINHO DE
DEMOLIÇÃO RÚSTICO**

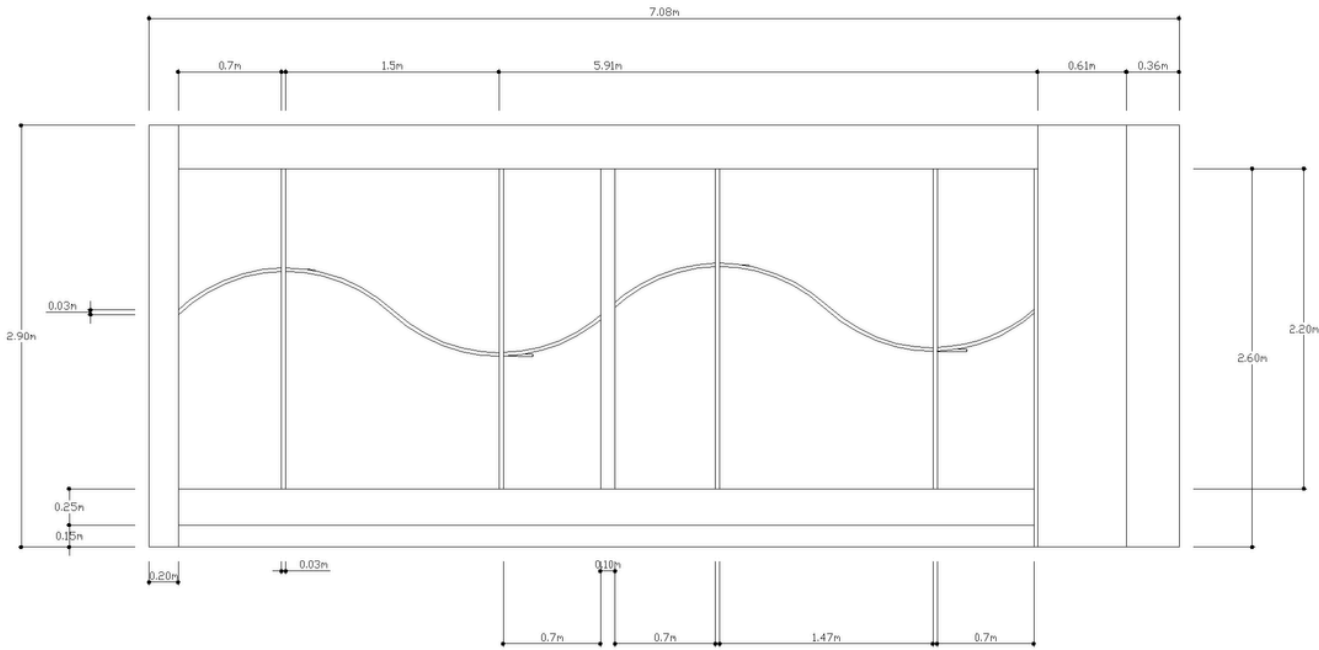


**PLACA DE CONCRETO
4 FUROS 120X60 CM -
INDUSTRIAL PLATE**

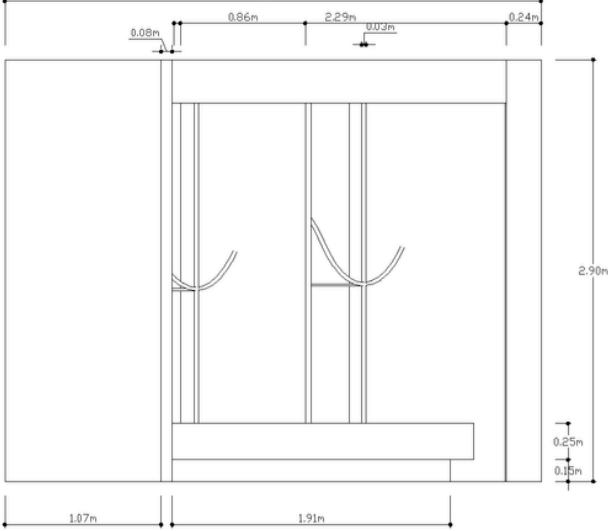


**MADEIRA NOGUEIRA
CAIENA**

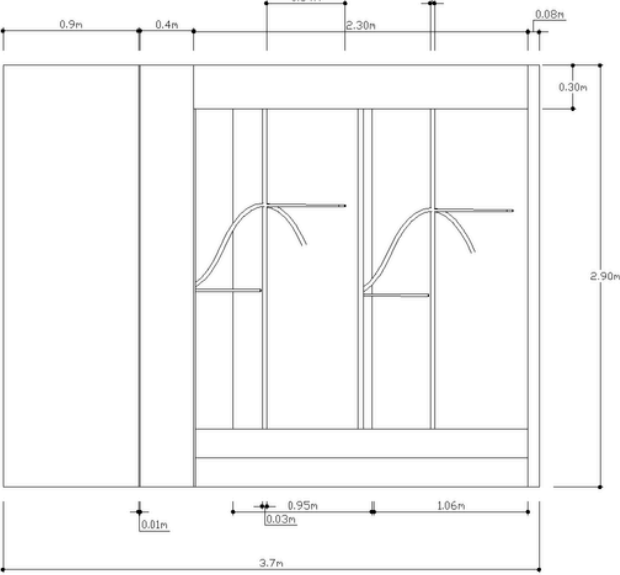
Vista Frontal
esc. 1:50



Vista Lateral Esquerda
esc. 1:50



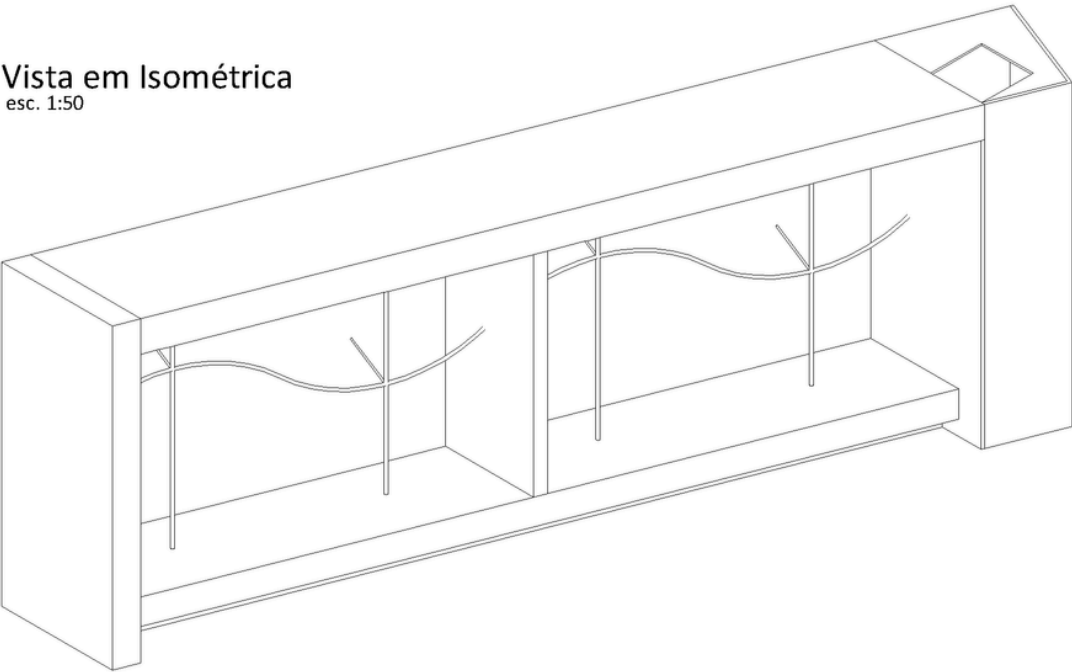
Vista Lateral Direita
esc. 1:50



Vista Superior
esc. 1:50



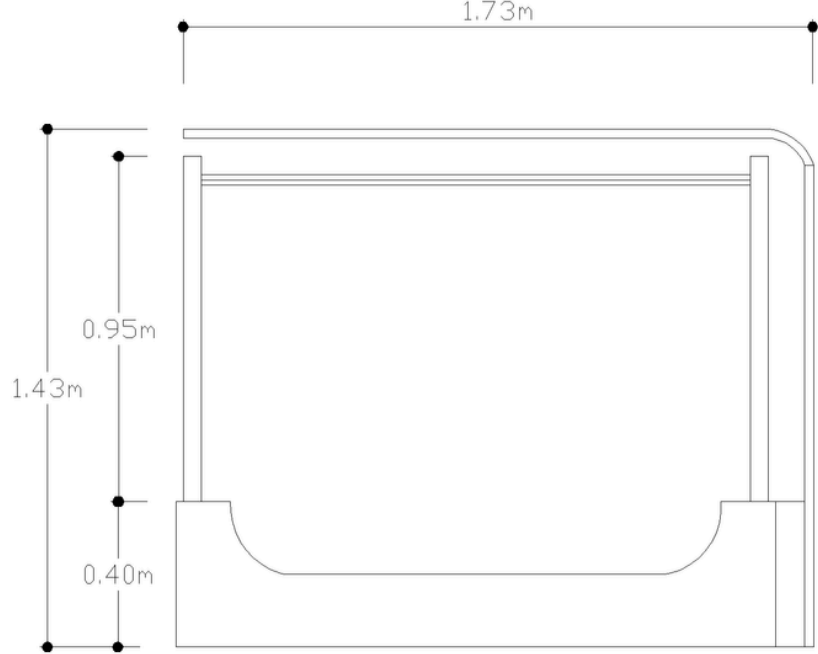
Vista em Isométrica
esc. 1:50



Cliente: 	Nome: Davi Rizzo, Enzo de Sousa, Maria Eduarda Loureiro, Nicolas Fontenele, Nicollas França			Folha: 79
	Desenho: Detalhamento móvel 1	Componente: TCC	Projeto: Loja Chronic - Galeria metrópole	
	Instituição: Etec Itaquera II	Data: 30/06/2026	Escala: 1:50	

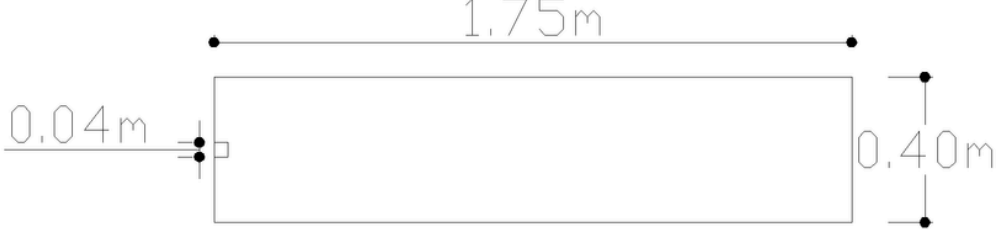
Vista Frontal

esc. 1:20



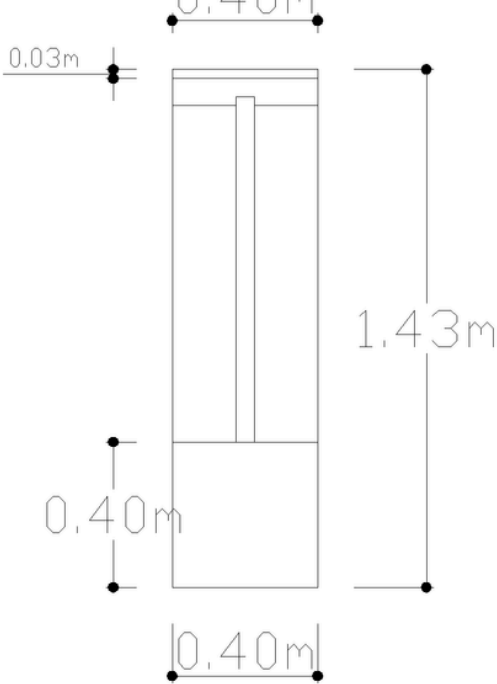
Vista Superior

esc. 1:20



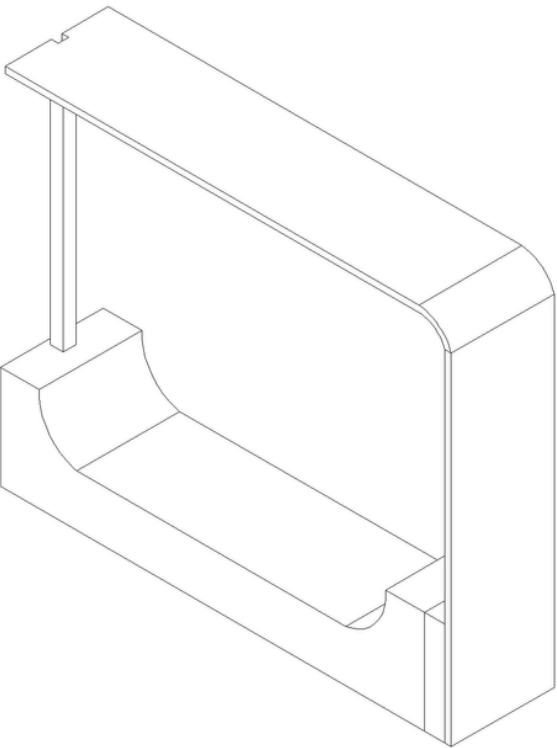
Vista Lateral Esquerda

esc. 1:20



Vista em Isométrica

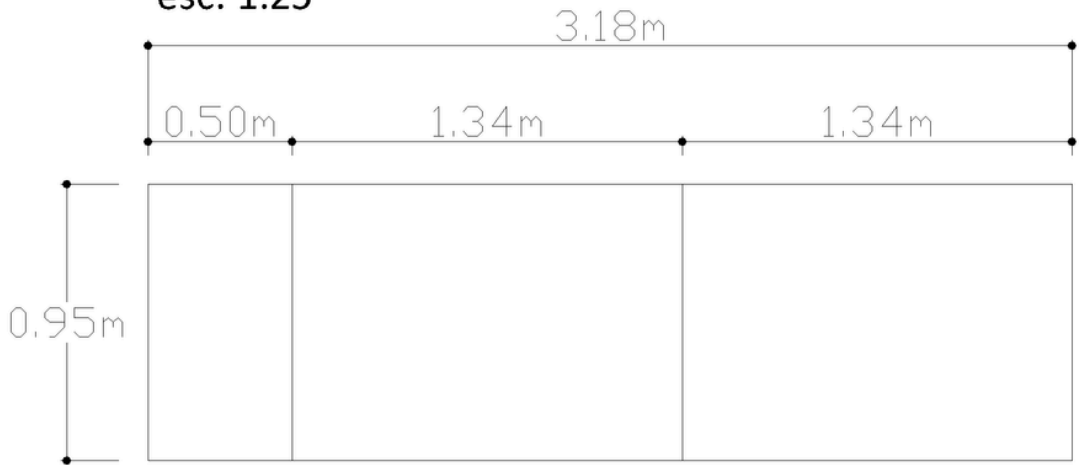
esc. 1:20



Cliente:	Nome: Davi Rizzo, Enzo de Sousa, Maria Eduarda Loureiro, Nicolas Fontenele, Nicollas França			Folha: 811
	Desenho: Detalhamento móvel 2	Componente: TCC	Projeto: Loja Chronic - Galeria metrópole	
	Instituição: Etec Itaquera II	Data: 30/06/2026	Escala: 1:20	

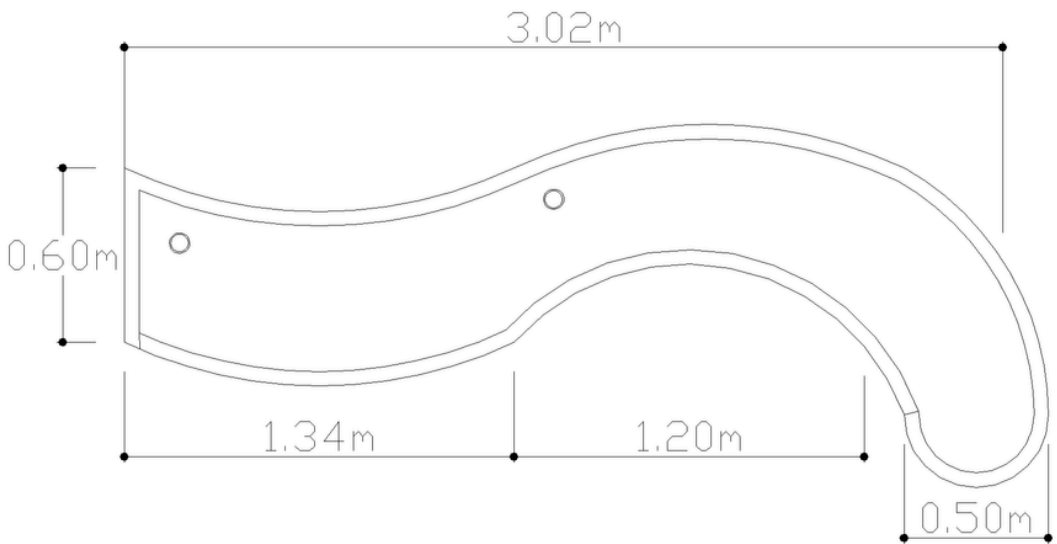
Vista Frontal

esc. 1:25



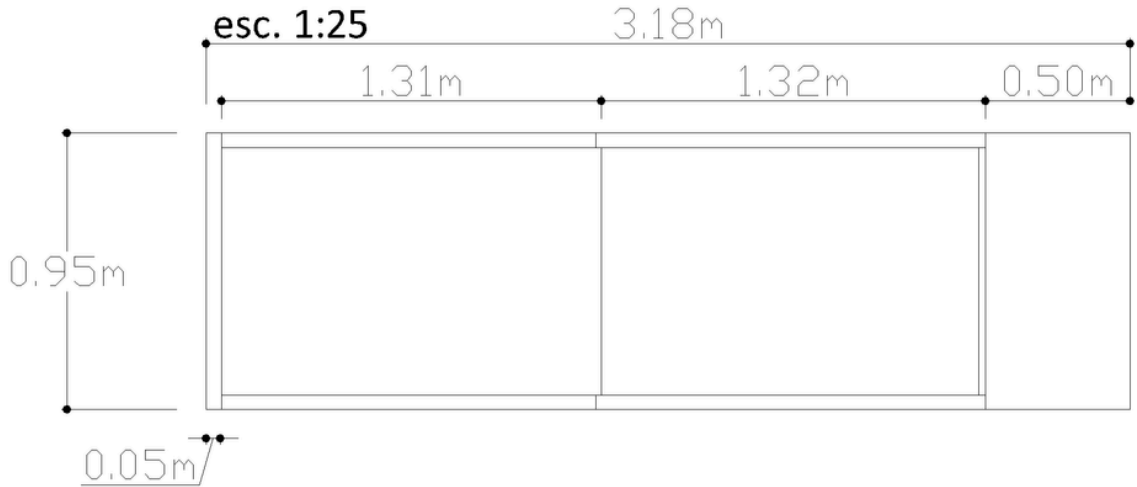
Vista Superior

esc. 1:25



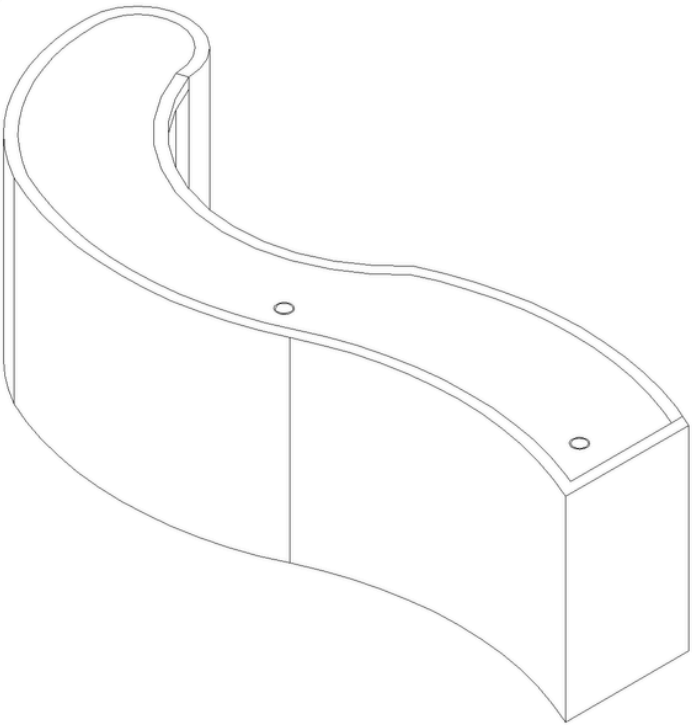
Vista Posterior

esc. 1:25



Vista em Isométrica

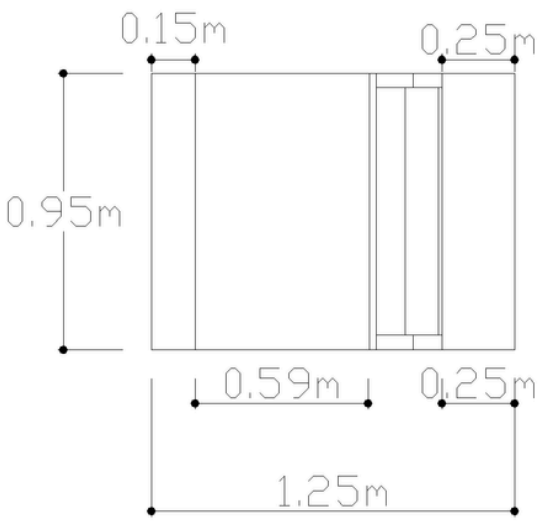
esc. 1:25



Vista Lateral

Direita

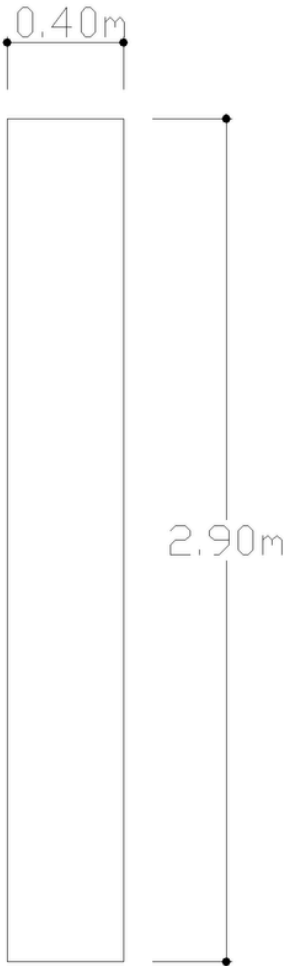
esc. 1:25



Cliente:	Nome: Davi Rizzo, Enzo de Sousa, Maria Eduarda Loureiro, Nicolas Fontenele, Nicollas França			Folha: 911
	Desenho: Detalhamento móvel 3	Componente: TCC	Projeto: Loja Chronic - Galeria metrópole	
	Instituição: Etec Itaquera II	Data: 30/06/2026	Escala: 1:25	

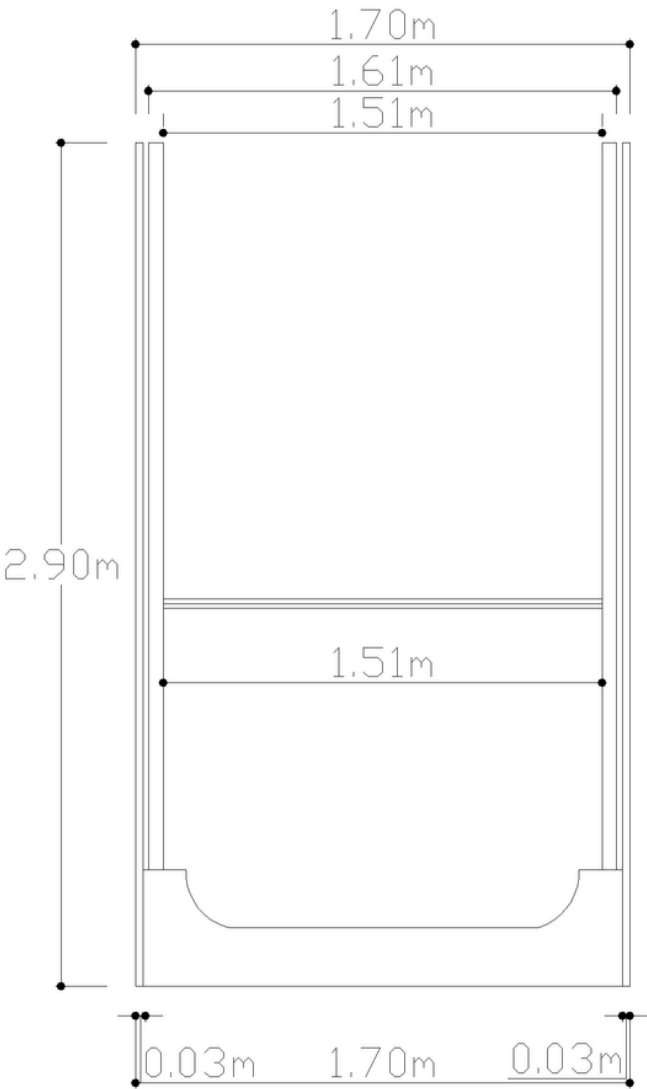
Vista Lateral

esc. 1:25



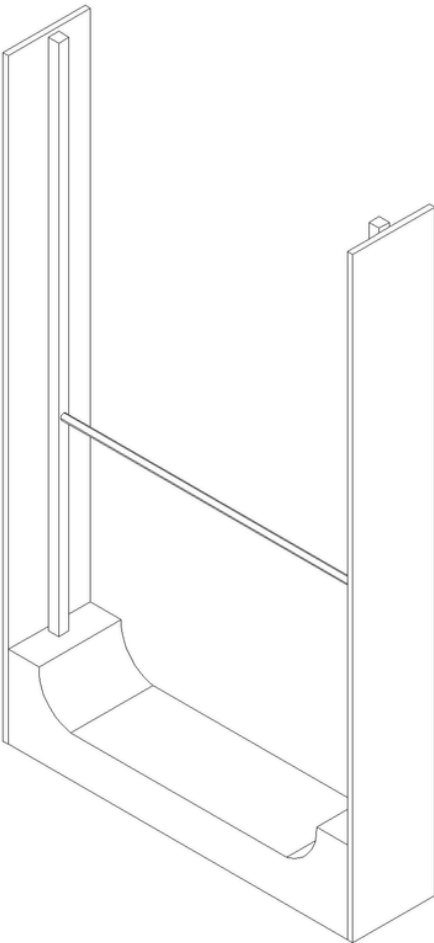
Vista Frontal

esc. 1:25



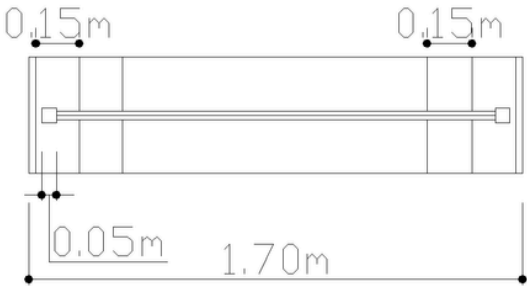
Vista em Isométrica

esc. 1:25



Vista Superior

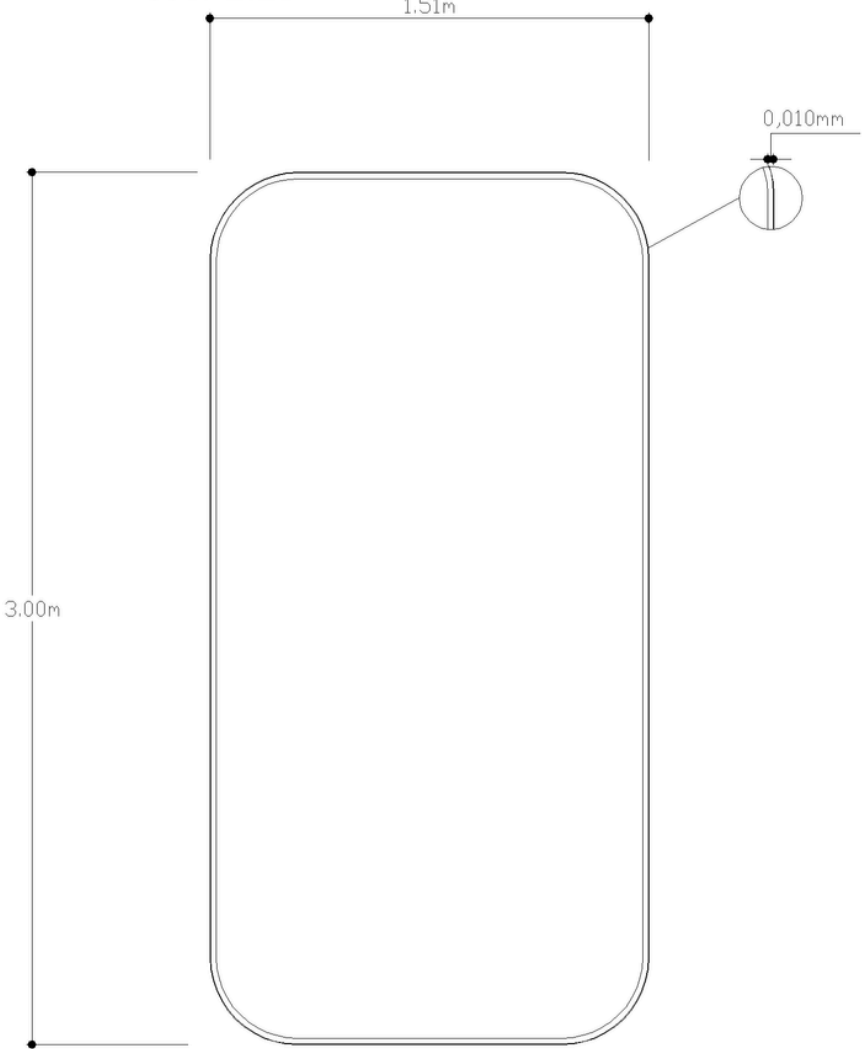
esc. 1:25



Cliente: 	Nome: Davi Rizzo, Enzo de Sousa, Maria Eduarda Loureiro, Nicolas Fontenele, Nicollas França			Folha: 1011
	Desenho: Detalhamento móvel 4	Componente: TCC	Projeto: Loja Chronic - Galeria metrópole	
	Instituição: Etec Itaquera II	Data: 30/06/2026	Escala: 1:25	

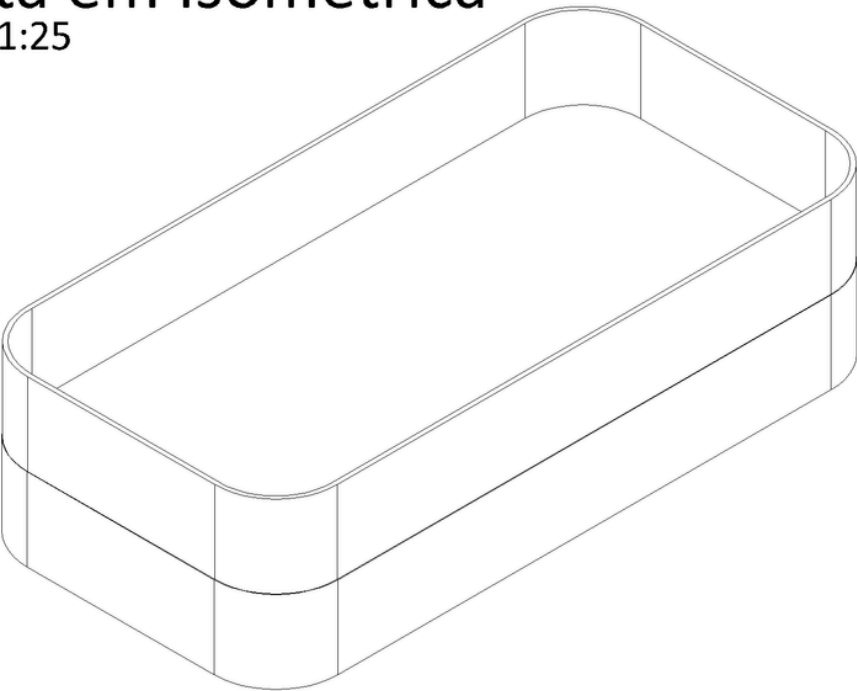
Vista Superior

esc. 1:25



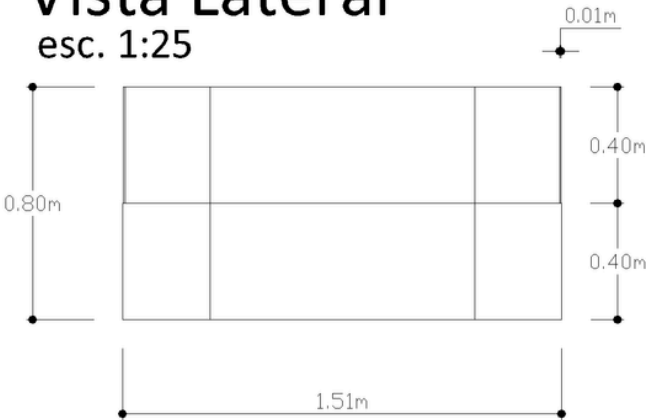
Vista em Isométrica

esc. 1:25



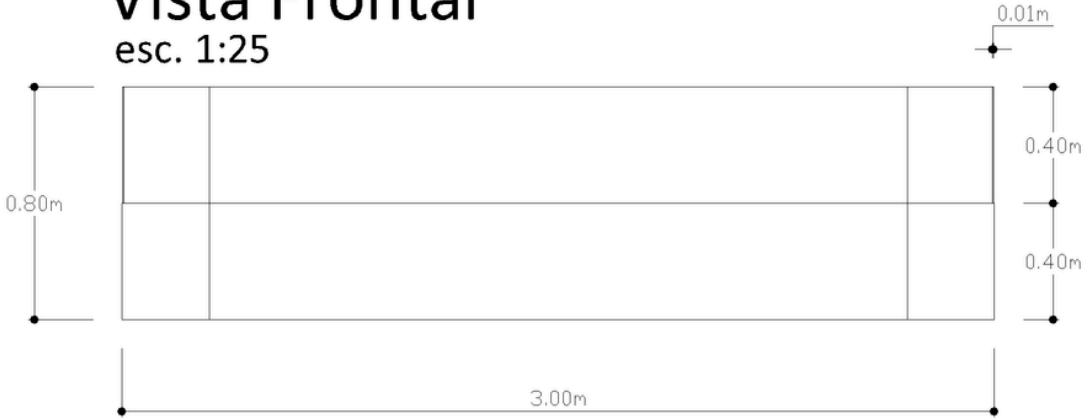
Vista Lateral

esc. 1:25



Vista Frontal

esc. 1:25

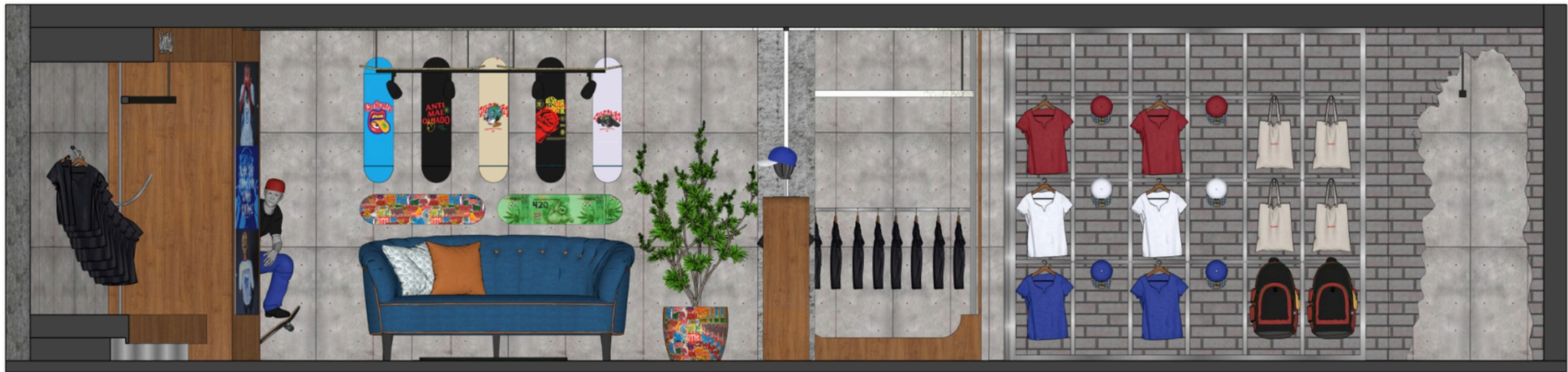


Cliente:	Nome: Davi Rizzo, Enzo de Sousa, Maria Eduarda Loureiro, Nicolas Fontenele, Nicollas França			Folha: 11 11
	Desenho: Detalhamento móvel 5	Componente: TCC	Projeto: Loja Chronic - Galeria metrópole	
	Instituição: Etec Itaquera II	Data: 30/06/2026	Escala: 1:25	

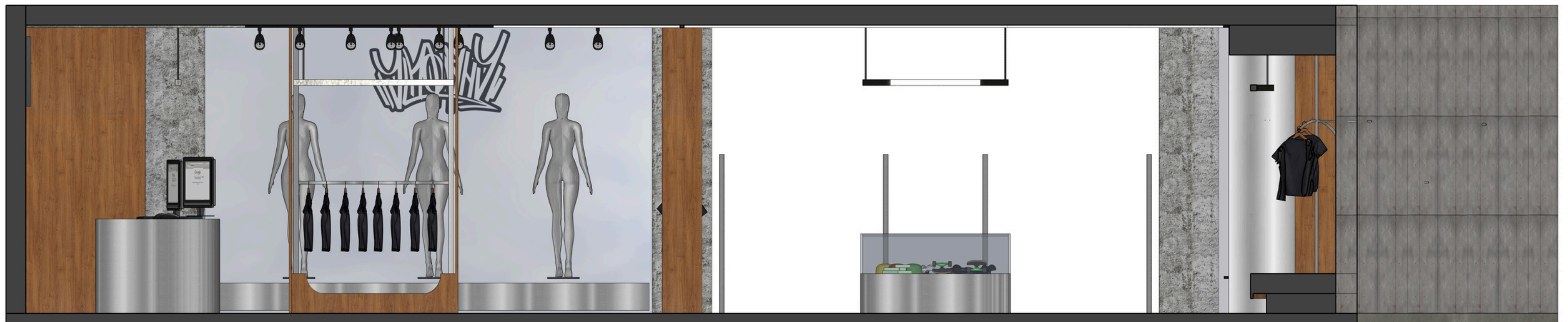
FACHADA



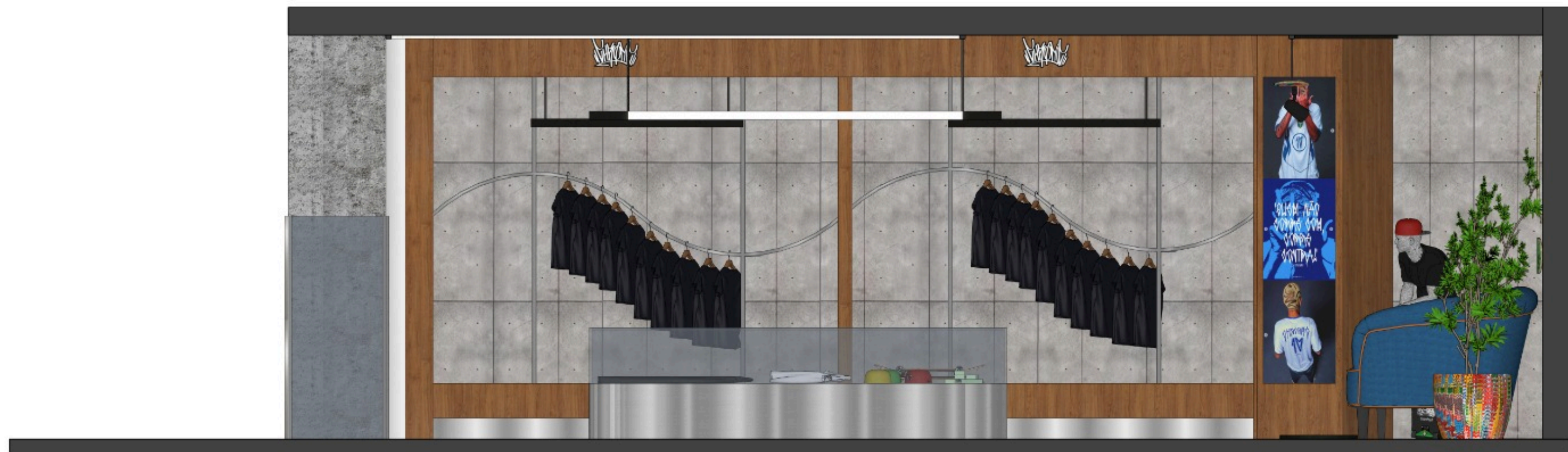
CORTE AA



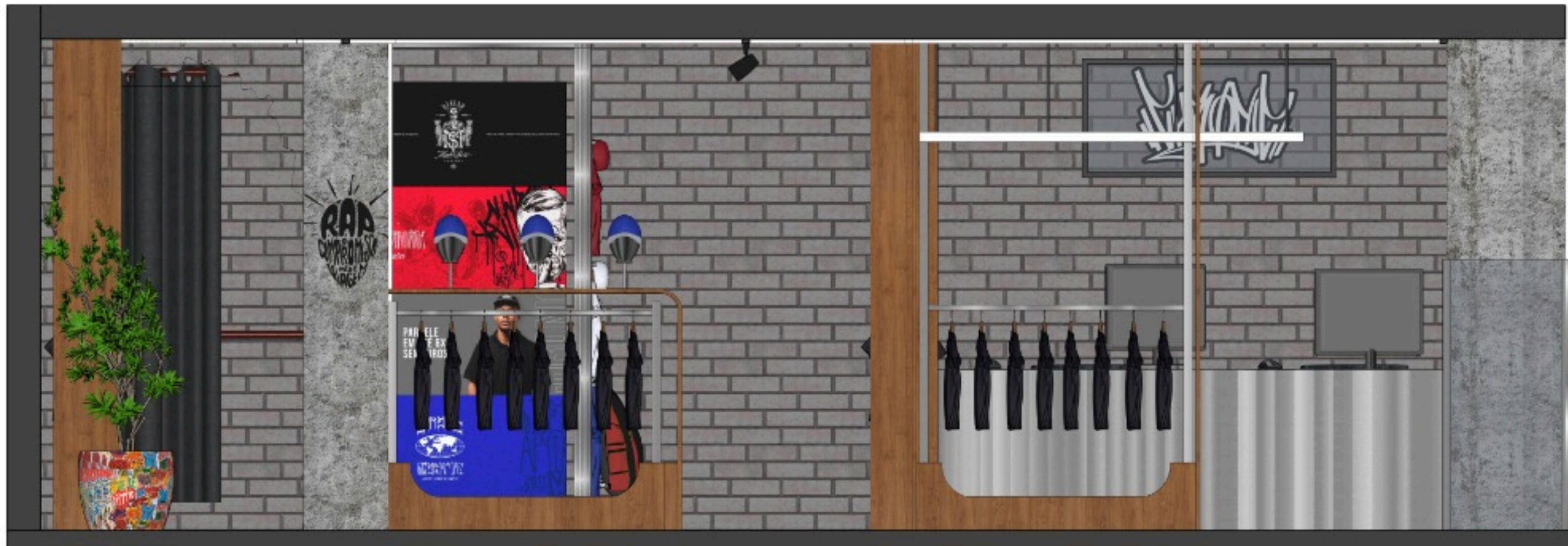
CORTE AB



CORTE BB



CORTE BA



VISTAS EM ISOMÉTRICA



VISTAS



Render



VISTAS



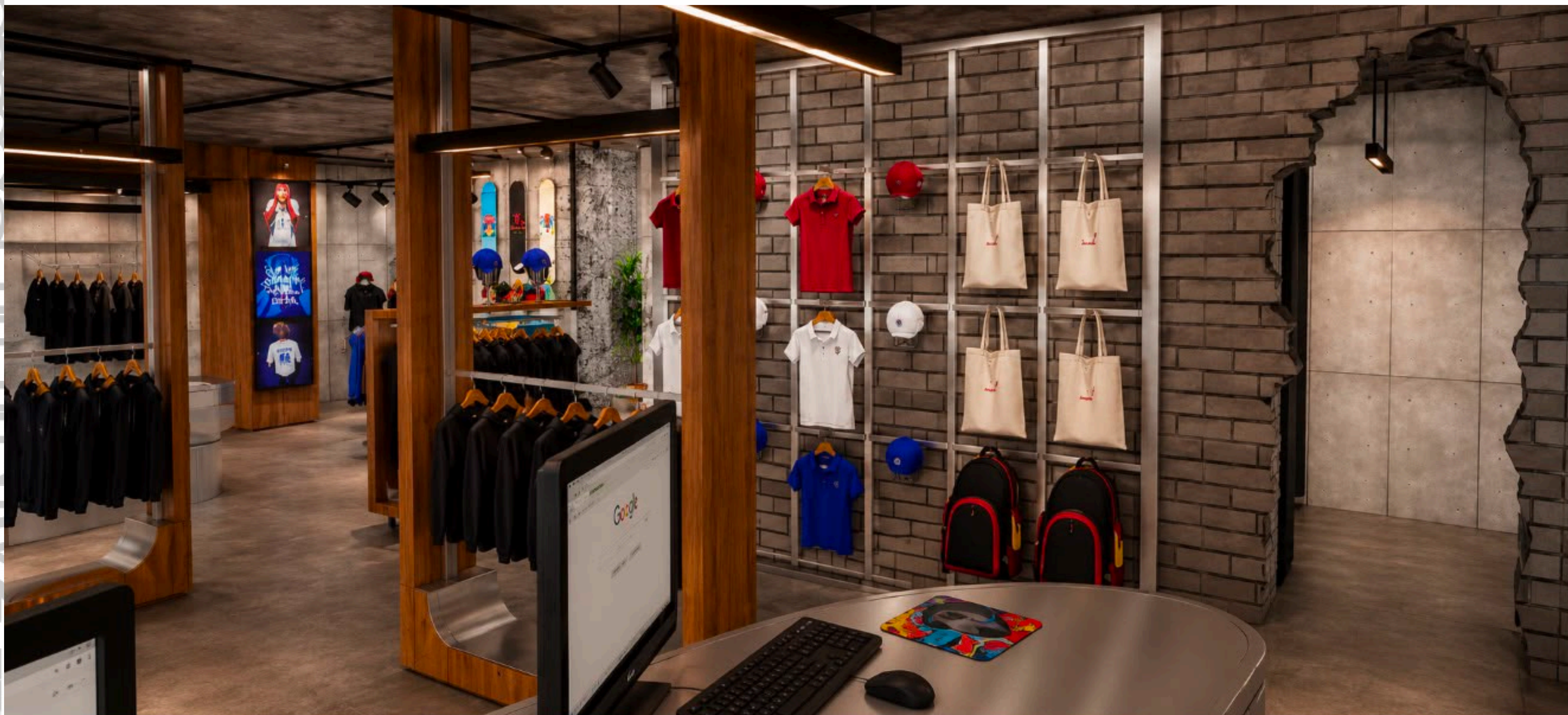
VISTAS



VISTAS



RENDER



ESTIMATIVA DE CUSTOS

ESTIMATIVA (R\$)

REFORMA CIVIL (DEMOLIÇÕES, ALVENARIA, PINTURA, ELÉTRICA E HIDRÁULICA): 120.000

REVESTIMENTOS (PAREDES, PAINÉIS E ACABAMENTOS) : 35.000

PISO (PORCELANATO, CIMENTO QUEIMADO OU VINÍLICO DE ALTO TRÁFEGO): 30.000

ILUMINAÇÃO: 25.000

MARCENARIA (BALCÃO, EXPOSITORES, PROVADORES E ESTOQUE): 90.000

EQUIPAMENTOS (AR-CONDICIONADO, COMPUTADORES, CAIXA, IMPRESSORA, SISTEMA DE PDV E CÂMERAS): 55.000

DECORAÇÃO (GRAFITE, OBRAS DE ARTE, PLANTAS, MOBILIÁRIO DECORATIVO E COMUNICAÇÃO VISUAL) 40.000

FACHADA E LETREIRO: 20.000

PROJETO E EXECUÇÃO (DESIGN DE INTERIORES E ACOMPANHAMENTO DA OBRA): 45.000

SUBTOTAL DA IMPLANTAÇÃO: 460.000

CONCLUSÃO

COM ISSO, NOSSA LOJA, QUE SERÁ INSTALADA NA GALERIA METRÓPOLE, TRARÁ A CULTURA MARGINALIZADA DAS REGIÕES PERIFÉRICAS DE SÃO PAULO DIRETAMENTE PARA O CENTRO DA CIDADE, POR MEIO DOS IDEAIS DA CHRONIC DE SE EXPRESSAR POLÍTICA E SOCIALMENTE, INDEPENDENTEMENTE DO AMBIENTE EM QUE ESTÁ INSERIDA.

ISSO SE CONCRETIZA ATRAVÉS DO USO DO GRAFITE E DE EXPOSIÇÕES ARTÍSTICAS, QUE APRESENTAM, SEM RECEIO, O PRINCIPAL CAMINHO SEGUIDO PELA MARCA: A LUTA CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL E SOCIAL, ALÉM DA DEFESA DA DESCRIMINALIZAÇÃO DA CANNABIS. O USO DE UMA ESTÉTICA SIMPLES E MODERNA NO PROJETO, TEM COMO OBJETIVO REPRESENTAR A IDENTIDADE DAS RUAS DENTRO DA LOJA.

A SETORIZAÇÃO DA LOJA É FEITA DE FORMA EM QUE A ESTÉTICA DO PROJETO ESTEJA PRESENTE DO COMEÇO AO FIM, ALIADA A ARTE APRESENTADA POR PARTES DA LOJA, O CLIENTE QUE ENTRAR É INSERIDO NA CULTURA PERIFÉRICA TRAZENDO A CULTURA MARGINALIZADA PARA UMA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO.

REFERÊNCIAS

- [HTTPS://CHRONIC.COM.BR/](https://chronic.com.br/)
- [BCC BRASIL: 50 ANOS DE HIPHOP](#)
- [:HTTPS://WWW.BBC.COM/PORTUGUESE/ARTICLES/CJLWJZXKZRJO](https://www.bbc.com/portuguese/articles/cjlwjzxkzrjo)



OBRIGADO PELA
ATENÇÃO!!



LOVE & PEACE